Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 90
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 21

Hoje, no expediente, foram lidos os pareceres reconhecendo 14 senadores, cujos diplomas são liquidos.

Camara dos deputados

Rio, 21

Amanhan serão assignados os pareceres reconhecendo os deputados não contestados do Maranhão, Piauhy, Santa Catharina, 1.º e 2.º districtos do Rio Grande do Sul, e 2.º, 4.º e 7.º districtos de Minas.

Os candidatos contestados tiveram prazo para refutar as contestações.

Eleições de Pernambuco

Rio, 21

O dr. José Marianno contestou a eleição do dr. Gonçalves Ferreira.

Rio, 21

Foi marcado para amanhan o estudo das eleições de deputados por Pernambuco.

21 de abril

Rio, 21

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, desceu hoje de Petropolis.

Ao meio dia houve recepção no palacio do Cattete, recebendo o chefe do Estado os cumprimentos do mundo official.

A' 1 hora da tarde um grande numero de patriotas dirigiu-se em romaria ao logar onde foi suppliciado Tiradentes.

Temporal

Rio, 21

Hontem desabou violento temporal sobre Petropolis, causando serios prejuizos.

Dr. Lauro Muller

Rio, 21

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, irá a S. Paulo na semana vindoura, em excursão á Serra do Mar.

O convenio do café

Rio, 21

O *Jornal do Commercio* diz que os politicos de S. Paulo começam a recuar do proposito de conseguirem a approvação do convenio do café.

O congresso nacional

Rio, 21

E' provavel que os trabalhos das commissões de inquerito do senado e da camara terminem dentro do periodo das sessões preparatorias.

A viagem do dr. Affonso Penna ao norte

Rio, 21

Na viagem ao norte, ao dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, acompanharão um seu filho e dois amigos particulares.

Brasil e Bolivia

Rio, 21

Em Petropolis reune-se hoje o tribunal arbitral, creado em virtude do tratado do Acre.

O Lloyd Brasileiro

Rio, 21

Os paquetes da companhia Lloyd Brasileiro, que se destinam ao norte, partirão desta capital, todos os domingos, ás 10 horas da manhan.

EXTERIOR

Congresso medico

Lisboa, 21

O cirurgião francez dr. Doyen apresentou ao congresso internacional de medicina importantes communicações, inclusive uma referente ao tratamento do cancro.

Lisboa, 21

Realiza-se hoje o banquete offerecido pelo rei d. Carlos aos chefes das delegações estrangeiras ao congresso medico e á commissão portugueza organizadora do mesmo congresso.

O banquete será de duzentos talheres.

Fallecimento

Lisboa, 21

No Funchal falleceu a senhorita Ruth Mesquita, filha do dr. Julio de Mesquita, redactor-chefe do *Estado de S. Paulo*.

Disciplina sacerdotal

Lisboa, 21

Os jornaes publicam a provisão do cardeal patriarcha de Lisbôa impondo ao clero a disciplina sacerdotal.

Baixa de acções

Londres, 21

Em consequencia da catastrophe da California, baixaram de tres libras as acções das companhias de seguros.

Barão do Rio Branco

Londres, 21

Na legação do Brasil foi inaugurado o retrato do barão do Rio Branco, ministro do exterior desse paiz.

O convenio do café

Londres, 21

Os jornaes atacam o convenio do café, celebrado pelos Estados do Rio de Janeiro, Minas-Geraes e S. Paulo.

O Brasil no estrangeiro

Pariz, 21

O banco dos Paizes Baixos retirou-se da combinação relativa á reorganização do banco da Republica do Brasil.

Temporaes

Madrid, 21

Têm-se dado temporaes em varios pontos do reino.

O Vesuvio

Roma, 21

O Vesuvio está calmo.

Cessaram as chuvas de cinzas.

Pio X

Roma, 21

Sua santidade Pio X acha-se restabelecido.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 21

Foram soltos cem presos politicos.

— O governo levantou o estado de sitio em Tomboff.

Grande catastrophe

Em S. Francisco

Nova-York, 21

Os incendios em S. Francisco estão circumscriptos.

Os bombeiros e soldados derrubam os predios incendiados a tiros de canhões.

Nas ruas desertas de casas armam-se galpões para abrigar o povo.

Restam ainda duzentas mil pessôas desabrigadas.

As subscripções enchem-se de milhões de dollars, enviados de toda parte.

D'aqui para a California seguem innumeros trens.

São incalculaveis os prejuizos soffridos pelas companhias de seguros inglezas.

Receia-se que os habitantes da California venham a soffrer fome.

O povo nas ruas brada pedindo agua.

Os mananciaes das aguas foram destruidos.

O museu de S. Francisco está aniquillado.

Foram tambem destruidas vinte povoações ao redor da California.

Nova-York, 21

Hontem deu-se terremoto em Folson.

Nova-York, 21

O dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brasil, ainda não recebeu noticias dos estudantes brasileiros, que cursavam a universidade de S. Francisco.

Nova York, 21

O presidente Roosevelt appellou para o povo norte-americano afim de enviar soccorros ás victimas do terremoto de S. Francisco.

Deixaram hontem esta cidade 25 mil pessôas afim de procurar abrigo e trabalho em outros pontos da Republica.

Cinco mulheres deram á luz nas ruas.

O governo da França adiou a inauguração, em Pariz, do monumento a Benjamin Franklin, em demonstração de pesar pela catastrophe que enluta o povo norte-americano.

SCIENCIA PARA TODOS

A arte de evitar as molestias contagiosas

I

Resumindo as linhas que se vão seguir extrahidas de um interessante livro ha pouco publicado por um illustre medico, o dr. Tretrôp, director do Instituto de Bacteriologia de Antuerpia, temos em vista contribuir para vulgarisar os dados tão preciosos da prophylaxia e da hygiene moderna.

Seria de desejar que as noções que permittem evitar a maior parte das molestias contagiosas fossem familiares aos paes e mães de familia de todas as classes da sociedade.

O adagio que diz: «o medico cura ás vezes, allivia quasi sempre, consola sempre,» não é verdadeiro. O primeiro dever do medico hoje é prevenir o apparecimento das molestias. Expõe á familia os perigos do contagio, chama sua attenção para o modo de tratar os doentes com todo o cuidado e carinho desejaveis, sem augmentar inutilmente o numero das victimas. Terminada a molestia, é ainda o medico quem prescreve o que é preciso fazer para que ella abandone definitivamente o lar domestico.

Ao papel humanitario do medico que consola, allivia ou cura veio juntar-se o merito mais precioso do medico, que desvia o triste flagello do lar domestico, que se oppõe á propagação da molestia de um membro da familia a um ou varios outros membros.

Esta efficaz protecção que podemos dar hoje ao individuo, á familia, á sociedade, devemol-a ás descobertas de Pasteur.

Antes delle suppunha-se que as molestias epidemicas e contagiosas tinham um agente causal, eram gazes, miasmas que as engendravam.

Vem Pasteur cujo genio lançou uma luz brilhante sobre estas coisas até então desconhecidas.

Pasteur demonstrou que as molestias contagiosas são o resultado da invasão do organismo vivo por pequenissimos parasitas, pertencentes ao reino vegetal, que só podem ser percebidos pelo microscopio augmentados centenas de vezes. São semelhantes a estes cogumelos mais volumosos, que vemos invadir nossas plantas, viver á custa de seus succos até murchal-as e feril-as de morte.

Pasteur isolou estes pequenos vegetaes reduzidos á sua mais simples expressão, a uma unica cellula, chamados hoje: microbios, nome tirado do grego que quer dizer simplesmente: pequenos corpos viventes, e que inoculados, isto é, introduzidos no corpo de certos animaes, reproduzem a molestia com todos os seus symptomas.

Desbravado estava o caminho, os methodos de pesquisas inventados.

Os discipulos de Pasteur só tinham que proseguir na via traçada pelo illustre mestre.

Hoje conhecemos os germens das principaes molestias contagiosas, não somente do homem, mas dos animaes domesticos. E cada vez mais se reconhece que os proprios vegetaes, que muitas plantas uteis são tambem affectadas de molestias parasitarias.

Para não falar aqui senão das molestias do homem: a grippe, a febre typhoide, a erysipela, a tuberculose, a diphteria na qual entra o *croup* tão terrivel para a infancia, o tetano, o cholera, a peste, todos esses flagellos que ameaçam nossa pobre humanidade, podemos prevenil-as e combatel-as efficazmente.

Os habitos dos germens que produzem estas molestias foram estudados nos laboratorios, e conhece-se hoje o modo pelo qual chegam a contaminar o homem e a tornal-o doente. Foram achados os meios de destruir estes germens ou microbios. Deste estudo nasceram os diversos methodos de desinfecção.

A desinfecção é uma pratica cujo unico fim é destruir os germens das molestias, suffocal-os no logar.

Foi-se mais longe, domesticaram-se os microbios malfazejos, pois os ha tambem muito bons, muito uteis; obrigaram estes subtis envenenadores a nos fornecer os meios de se oppôr ás suas devastações, de vaccinar os sadios contra seus ataques, e de curar aquelles dentre nós que elles tornaram doentes.

Deste ultimo estudo nasceram os sôros, dos quaes o mais conhecido hoje é o sôro que cura a diphteria, o *croup*.

A honra desta descoberta cabe a um dos sabios mais justamente estimados, ao actual director do Instituto Pasteur, o Dr. Emilio Roux.

Estes sôros são simplesmente a parte clara e limpida do sangue de cavallos tornados refractarios a uma molestia, a diphteria por exemplo, acostumando-os pouco a pouco a receber em injecção germens desta molestia. Do mesmo modo que o homem póde chegar a supportar sem inconveniente dóses crescentes de certos venenos mineraes como o arsenico, póde-se acostumar certas especies animaes, como os cavallos, aos venenos secretados pelos microbios. Não só o animal não succumbe, como seu sangue injectado em outras especies adquire a propriedade de preserval-os do mal.

Não ha maus microbios, e seria calumniar esta parte da natureza vendo nelles somente agentes sempre e em toda a parte maleficos.

São innumeros os microbios uteis. Sem elles póde dizer-se que a vida não existiria na superficie do nosso planeta.

Intervêm no phenomeno da germinação das sementes. São elles que fixam a materia nutritiva, o azoto, sobre as radiculas das plantas. Sem elles os adubos que fertilisam nossos campos seriam absolutamente inertes. Constituem um mundo invisivel, que trabalha dia e noite a materia depositada no solo, que o apropria ás necessidades vitaes de nossos cereaes, e que prepara essas ricas colheitas que são a fortuna de um paiz.

Sem os microbios uteis não teriamos nem pão, nem vinho, nem cerveja, nem alguma bebida fermentada, nem o vinagre e tantos outros productos usuaes.

Que é o fermento, a levedura de que se serve o padeiro para dar ao pão essa leveza tão preciosa a nossos estomagos? Uma cultura de vegetaes inferiores muito proximos dos microbios.

Terminada a vindima, espremidos os cachos de uvas, quem transforma o sumo da cepa em vinhos de aromas tão delicados? Sem microbios não ha fermentação, não ha vinho.

Os queijos extremamente variados provenientes todos de um mesmo leite, esses alimentos tão apreciados e de tão longa conservação, por quem são fabricados? Por microbios. E os queijos differem de gosto e de aroma conforme os microbios que os produziram.

Que é o vinagre? Vinho tornado acido pela fermentação devida sempre a um microbio. E com a cerveja dá-se ainda a mesma coisa, e do mesmo modo com todas as bebidas fermentadas, inclusive o alcool.

Os microbios do succo digestivo representam importante papel na nutrição e saúde do individuo, e recentemente ficou demonstrado que sem elles o crescimento se faz mal.

Os animaes, os vegetaes, os homens morrem... imagine-se no meio de que cahos de vegetaes, de animaes e de seres humanos mortos desde seculos, estariamos condemnados a viver, si todos esses cadaveres subsistissem intactos, si não se effectuasse a putrefacção? E que é o phenomeno da putrefacção? A resultante da actividade microbiana.

Logo que a vida abandonou um vegetal ou um animal, seu cadaver é invadido por vegetaes infinitamente pequenos, por microbios que ahi pullulam, o decompõem e acabam por transformal-o em productos ultimos, em nitratos utilisados então para o desenvolvimento e crescimento de vegetaes novos, que fazemos servir ás necessidades de nossa existencia. Assim se produz o perpetuo movimento da materia: a morte dos que precederam entretem a vida daquelles que seguem...

Estes estudos que tão maravilhosa luz lançam sobre os problemas vitaes tanto tempo insoluveis foram feitos em laboratorios concebidos sobre o methodo do dr. Pasteur, donde sairam tantas admiraveis descobertas.

A industria, a medicina, a cirurgia e a hygiene moderna não podem mais dispensar esses dados pastorianos, de que são diariamente tributarias. As cervejarias, as destillarias, as vinagrerias prosperam pondo em pratica os dados de sciencia pastoriana. Assim tambem as explorações agricolas e creação de animaes. Deve se accrescentar que esta sciencia fornece cada dia remedios que curam a raiva, o tetano, a diphteria, a erysipela, a propria peste, que hoje não deve mais nos aterrar.

E por esta curta exposição, comprehenderemos que enormes serviços prestaram á humanidade as descobertas do genio que se chamou Pasteur. Mas si as descobertas da ultima metade do seculo XIX são já das mais bellas, das mais uteis, das mais numerosas, a tarefa ainda é immensa. Muitas molestias mortiferas esperam ainda o remedio que poderá efficazmente jugulal-as.

A base da grandeza de uma familia, de uma cidade, de um paiz, é a saúde. Vem a molestia, principalmente a molestia epidemica, periclitam os negocios, o commercio esmorece, a miseria apparece. O que arruina um individuo, uma familia, uma nação, é a molestia.

Contra ella é necessario empregar todos os nossos esforços.

***

Passaremos successivamente em revista as principaes molestias contagiosas da especie humana e os multiplos meios a empregar para evital-as.

Examinaremos em seguida as molestias locaes que têm a infecção por origem. As chagas e as feridas, a pelle e o couro cabelludo, as vias de accesso da respiração, da digestão, e os orgams dos sentidos attrahirão successivamente nossa attenção.

A habitação, tão importante sob o ponto de vista especial que nos occupa com a desinfecção que a ella se relaciona, será tambem objecto de nosso estudo.

O papel da alimentação e do vestuario não será esquecido.

***

Toda a molestia contagiosa tem por origem o desenvolvimento, no corpo humano, em totalidade ou em parte, de microbios malfazejos chamados pathogenos, isto é, geradores das molestias.

E' para nós do mais alto interesse precisar mais o que elles são, qual sua maneira de viver, de reproduzir-se, e quaes as propriedades de que são dotados, para comprehender seu papel no apparecimento e evolução das molestias.

O microbio é um vegetal extremamente pequeno, reduzido a uma unica cellula, e medindo apenas alguns millesimos de millimetros de comprimento, menos ainda de largura e de espessura. Delles alguns apresentam a fórma de esphera, outros a de bastonnetes.

Augmentando-se o microbio centenas de vezes podem ser percebidos individualmente. Tornam-se, porem, visiveis a olho nú por sua reunião em massa, e formam o que se chama colonias.

São á semelhança de nossas cidades e aldêas, grupos especiaes de tal ou tal especie, graças aos quaes chega-se ás vezes quasi a reconhecel-os a olho nú.

De que modo germens tendo apenas dois ou tres millesimos de millimetro conseguem destruir um corpo tão volumoso em relação ao seu como é o do homem?

Por seu numero e pelos venenos que secretam.

Seu numero em um só dia cresce em proporções infinitas. Reproduzem-se com effeito por simples divisão. Scinde-se um microbio em dois, o mesmo fazem esses dois, os quatro que dahi provêm continuam a serie e assim successivamente, e como o desenvolvimento é rapido, em algumas horas, o numero de microbios provenientes de um microbio inicial desafia o calculo humano. Dahi a matar por seu numero, a invadir todos os nossos tecidos, só ha um passo.

Mais ainda. Os microbios patogenos elaboram em sua cellula unica venenos que diffundem para fóra, e intoxicam os diversos tecidos de nosso organismo. Os venenos microbianos são os mais energicos de todos os conhecidos. De alguns delles bastam fracções de milligrammas para occasionar a morte.

Eis como operam: por sua multiplicação incalculavel ou producção de venenos violentos, os microbios cream sem interrupção a molestia no seio de nossos orgams, aos quaes tomam com excesso os succos nutritivos necessarios á sua vitalidade.

Resta uma unica noção: a da virulencia.

A virulencia é o poder de nocividade de uma especie de microbio dado. Do mesmo modo que na especie humana, ha individuos mais ou menos malfazejos, ha tambem em cada uma das especies microbianas, variedades dotadas de maior ou menor poder de prejudicar, por outra, de fabricar venenos mais ou menos violentos. Dahi, a diversidade de uma mesma molestia em differentes epocas e em pessoas differentes. A questão de terreno, a resistencia individual representam tambem um consideravel papel.

Estabelecidos estes principios, abordaremos em outro artigo o estudo das molestias contagiosas e os meios de evital-as.

P. T.

REPORTAGEM

Syndicato Agricola do Cabo

Em 29 do corrente realizou-se a sessão da directoria desta associação, presentes os drs. Antonio de Souza Leão, Leopoldo de Gusmão e Paulo de Amorim.

Em homenagem ao 1.º vice-presidente, Carlos Boulitreau, fallecido a 13 deste mez, votou-se que na acta ficasse consignado profundo sentimento do syndicato e que em 26 do corrente, ás 9 horas, se celebrasse missa na matriz do Cabo, para a qual são convidados todos os socios.

Resolveu a directoria officiar aos associados, que fizeram por intermedio do syndicato, encommenda de machinismos, para que satisfaçam com brevidade o pagamento da commissão, a que o syndicato tem direito.

Ficou marcado o dia 2 de maio para reunião da assembléa geral, afim de se proceder á eleição da directoria e do conselho administrativo, porquanto a 7 do dito mez termina o triennio da actual administração. Os socios, que não puderem comparecer, devem mandar participação. A sessão começará ao meio-dia e se realizará no salão das sessões do conselho municipal.

×

Recebeu hontem communicação a chefatura de policia de que o sr. João Luiz da Silva já assumiu o exercicio de cargo de subdelegado do municipio de Granito.

×

Syndicato agricola de Palmares

Amanhan, 23 do corrente, essa associação procederá á eleição de sua nova directoria, conselho administrativo e respectivas commissões.

×

O sr. Miguel Ribeiro offereceu-nos antehontem um exemplar do seu novo pas de quatre *Zizi*, offerecido ao capitão Luiz Juventino Selva.

×

CANGACEIROS

Procedentes de Afogados de Ingazeira, deram entrada hontem na casa de detenção os individuos José Alves de Queiroz vulgo *Dédé* e José Francisco Guabiraba ambos condemnados pelo jury do referido municipio.

O ultimo fez parte por algum tempo do grupo do facinora Antonio Silvino segundo teve occasião de dizer.

E' pardo, muito antipathico, de altura regular e tem apenas 17 annos de idade.

Commandou a escolta que conduziu os dois criminosos a esta capital o sargento de policia Joviniano de Sá Barretto.

×

UM CASO DE CONSCIENCIA.—U'a mulher viuva, casando-se de novo e tendo enganado seu primeiro marido, deve confessar a falta ao segundo?

A proposito escrevem-nos o seguinte:

«Não fosse a certeza que tenho da urbanidade que vos caracteriza, certo não teria coragem de manifestar minha opinião em assumpto de tão grande valia.

Ensinou-me um mestre, pessôa aliás de alta competencia que se não deve entrar na discussão de qualquer materia, sem primeiro estabelecer bases seguras, premissas verdadeiras, a seu bom elucidamento.

Da luta encetada entre as theorias do absoluto, que ainda hoje constituem o patrimonio dos espiritos cançados e os principios da sciencia moderna, ficou exuberantemente provado que, para a elucidação de qualquer questão, ainda mesmo que esta não seja puramente scientifica, o methodo que melhores fructos fornece é o comparativo.

Não podendo, entretanto, fazer um estudo de comparação entre os tempos de hontem e os de hoje, em vista da exiguidade do tempo de que disponho, limitar-me-ei ao estudo da questão, no estado actual da sociedade.

O amôr tem caminhado tambem. Elle, na minha opinião, está, como qualquer outro sentimento, dependente das mutações constantes principalmente educativas, da humanidade; manifestando-se sempre de accôrdo com os principios reguladores da vida social e moral dos povos.

Nos tempos que atravessamos, em que a dissolução dos costumes tem attingido proporções assombrosas, é difficil de se encontrar na alma humana o amôr em toda a manifestação de sua pureza.

Em que pese as minhas companheiras, a educação de hoje, como diz o dr. Viveiros de Castro «não prepara mães de familia, mulheres para viverem na intimidade silenciosa do lar, e sim bonecas de salão, vaidosas e futeis, avidas de bailes, tendo como unica ambição, supplantar as rivaes pelo luxo de suas toilettes, ou pela riqueza de suas joias».

A litteratura franceza nos seus romances e em seus dramas tem sempre por thema as scenas do adulterio, o esporte predilecto dos *dandys*, rendilhado é verdade pelas minuciosas analyses psychologicas.

Como tudo isto é triste!

Por outro lado, pelo lado dos homens, a caça de dotes é o principio quasi unico, merecedor de attenções; o amôr verdadeiro, a affeição desinteressada, occupam hoje logar secundario na verificação do contracto nupcial.

Ora, a humanidade para viver precisa de amôr, e não tendo encontrado a mulher, intensa dedicação da parte daquelle que a convidou para esposa, algumas vezes, até, chega a sonhar a necessidade do amante como o resurgimento de uma aurora de venturas e alegrias.

Diante do que fica escripto que solução dar á questão? Uma sómente é possivel. *A mulher não deve confessar sua falta ao seu segundo marido*—... porquanto talvez encontre ella no seu novo esposo um coração puro e sadio onde o amôr possa manifestar-se em toda a sua pureza.

Constante leitora.—*L. Lupin.*»

Vê-se que a missivista, que parece muito enfronhada em assumptos scientificos, não quiz dar á these o alcance que ella tem. Limitou-se a uma resposta ligeira e expressa sómente no ultimo periodo

×

Ao passar pela cidade de Itambé a 16 do corrente, foi capturado o individuo Antonio Marques, autor de um roubo feito ultimamente em Guarabira, Estado da Parahyba do Norte.

Aquelle criminoso, ao ser ouvido ali, em auto de perguntas, confessou o crime e disse que se dirigia para Goyanna, onde pretendia homisiar-se.

O referido preso já seguiu para o municipio de Pilar, em virtude de uma requisição do respectivo delegado.

Alma religiosa

Amanhan, pelas 8 horas, na egreja de Santa Cruz, celebram-se missas por alma do subdito francez Gaston Lucien Maffey, que aqui falleceu ha poucos dias.

✠ A *Devoção de S. Sebastião do Cordeiro* organizou a seguinte commissão de senhoras, afim de cantar o religioso mez mariano: Francisca Thomé de Mello, Amelia Fragoso de Menezes, Julia Mendes Latifia, Turibia Borges Leal, Clotilde Ferreira Leal, Elisa Gonçalves Ferreira, Izaura Carvalho de Araújo, Adelaide de Candida da Paz, Argemira Rodrigues da Silva, Hermelinda Miranda Fragoso e Luiza Candida da Paz.

A mesma commissão reunir-se-á hoje, ás 5 horas da tarde.

✠ Está em festas a visinha cidade do Cabo, desde a noite de hontem.

Na egreja matriz, começaram as novenas cantadas por senhoras, sendo os actos presididos pelo vigario Araujo.

A festa, que é em honra a S. Sebastião, terá logar no dia 29 do corrente.

Consta-nos que este anno, ella terá toda magnificencia, pois a respectiva commissão não poupa sacrificios.

Os actos religiosos constarão de missa solenne á grande orchestra, *Te-Deum* e procissão, que percorrerá diversas ruas da cidade.

Os actos externos constarão de fogo de artificio e outros attraentes divertimentos.

Como nos demais annos, é de esperar que pela estrada de ferro seja facilitada conducção a todos que desejarem assistir á festividade.

×

O delegado de Afogados de Ingazeira, em companhia do dr. promotor publico do municipio, visitou a cadeia local.

Existem naquelle estabelecimento, conforme officio que vimos na secretaria de policia, quatro detentos, sendo tres sentenciados e um indiciado.

×

Ao quebrar a esquina

— Então, chegaram a accordo?
— Quasi...
— O homem compra sempre a *Olinda*?
— Está tudo tratado: *Olinda, Caxangá* e ferro carril.
— Então qual é a duvida?
— O inglez é muito apressado. Queria uma solução em 24 horas... O Joaquim pedia 8 dias. Uma consulta ao Tota...
— Mas, emfim faz-se a coisa?
— Faz-se, faz-se. Havemos de ter a tracção electrica para toda a parte...

***

— O Sergio de Magalhães já recebeu a certidão?
— Já; porem não aproveita para o que elle desejava.
— Afinal o que requereu elle á delegacia fiscal?
— Que lhe certificasse o tempo em que o dr. Olinda Cavalcante esteve fóra do exercicio de juiz federal.
— E essa certidão?
— Não combina com os planos do Sergio...

×

O coronel administrador da casa de detenção, de accôrdo com um alvará do dr. 1.º supplente de juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, pôz hontem em liberdade o individuo João Caetano da Silva.

×

REGRAS DE TRABALHO

O trabalho manual faz-se melhor de pé ou sentado? Esta questão não deixa de ser interessante, quer no ponto de vista individual, quer social.

Sabe-se que os que praticam sentados os officios e artes mais delicados, se levantam frequentemente para considerar com mais precisão o seu trabalho ou para completar os seus detalhes e os physiologistas admittem, por outro lado, que a estação de pé é a que mais garante a fixidez contra as forças exteriores e que faculta igualmente o melhor ponto de apoio nas actividades diversas.

Entretanto não era inutil confirmar estas considerações, um pouco theoricas, pela experiencia. Foi o que fez o sr. Charles Feré, por meio do ergographo, instrumento que permitte registar o numero de suspensões de um peso dado pelo dedo médio e a amplitude de cada movimento deste dedo.

Ora, resulta destas experiencias que o trabalho de pé é superior cêrca de um decimo do trabalho sentado. Se compararmos, porém, estes trabalhos em seu começo e por occasião de sua terminação, nota-se que o trabalho sentado é menos consideravel no principio e baixa gradativamente conservando-se, entretanto, bastante intenso no fim, ao passo que o trabalho na estação em pé é mais intenso o principio, persiste por muito tempo, muito elevado, depois cae rapidamente.

A estação de pé favorece, pois, o trabalho e a attenção, durante um longo periodo, mas é certo que essa exaltação é seguida de uma fadiga mais rapida.

O sr. Feré, por experiencias da mesma ordem, verificou, além disso, que uma longa immobilidade, precedendo o trabalho, diminue o valor deste, ao passo que uma curta immobilidade de cinco a quinze minutos é seguida de uma exaltação de trabalho. Depois de uma hora de immobilidade, o trabalho é reduzido ao minimo. Parece que a pessôa fica entorpecida ou adormecida.

Consequencia pratica: as pausas de trabalho, no andar, como entre duas aulas, não deverão exceder nunca a quinze minutos.

×

ELEGANCIA MASCULINA.—Os elegantes de Londres estão dispostos a abolir as camisas de peito duro, reservando o seu uso somente para a casaca. Agora estão muito em voga as camisas cinzentas ou encarnadas com delicadas flôres em branco.

Os alfinetes de gravata com perolas são o *dernier cri*.

Os lenços são de batiste, com a inicial bordada em *guipure*.

Os relogios, as cigarreiras e as phosphoreiras são muito chatas.

×

APRENDIZES DESORDEIROS

Por entre baforadas de valentia, dois menores aprendizes entraram hontem, á tardinha, na venda de um senhor Guimarães, na Mangabeira de Cima, do Arraial.

— Caixeiro, veja um copo de canna! falou um delles.

— Dois copos, caixeiro! accrescentou o outro.

Vendo que elles eram meninos ainda, o empregado serviu-lhes dose moderada de aguardente, um vintem para cada um.

Beberam ambos e, ao sair, insolentemente, como se fossem dois desordeiros de fama, arrotaram esta phrase:

— Isso de dinheiro é conversa!

O caixeiro já esperava talvez por aquillo e retorquiu:

— Tambem por dois vintens a casa não quebra...

Mais tarde voltaram os dois aprendizes.

— Caixeiro, sirva aqui aos freguezes! repetiu um.

— Não, lá isso é que não, apressou-se em decidir o empregado. Agora, se vocês quizerem, pagarão primeiro...

— Insolente! gritou o segundo aprendiz. Vamos dar um ensino neste safado...

E armados, um de pistola, outro de faca, partiram para o rapaz.

Acudiu o patrão, correu a policia.

Os dois valentaços, entretanto, offereciam resistencia!

Por fim, um delles foi desarmado e preso, fugindo o outro em disparada.

Provavelmente aquelle será hoje mandado apresentar ao sr. commandante da Escola, que lhe não passará a mão na cabeça.

Realmente os dois indisciplinados menores precisam ser punidos.

DA CARTEIRA DO REPORTER

A superintendencia da *Great Western* está fazendo preparar uns carros de luxo, nas secções de S. Francisco e de Limoeiro, para a viagem do dr. Affonso Penna.

Em ambas essas estradas estão sendo igualmente dispostas as locomotivas que terão de puxar os comboios.

Na de Limoeiro, a machina será pintada com as côres nacionaes, verde e amarello.

Para o carro salão em que viajará o futuro presidente da Republica foram agora recebidas umas vidraças de vistoso crystal.

*** O sr. dr. director da Escola Normal iniciará amanhan as providencias necessarias para a mudança provisoria daquelle estabelecimento para o predio que serviu á repartição central de policia.

*** Cento e nove passageiros em transito conduz o vapor *Manaus*, que hontem esteve em nosso porto, para o sul da Republica.

*** O vapor *Brazil*, vindo hontem do Rio, traz a seu bordo, em transito, 35 passageiros de primeira classe e 98 de segunda.

*** A encommenda do fôrro e portão blindados para servirem na casa forte de nossa alfandega foi feita pelo coronel Pinto da Fonseca á firma A. Bockmann & C., agentes geraes, nesta praça, dos srs. Orenstein & Koppel, de Berlim.

*** A loja maçonica *Segredo e amôr da ordem* festeja hoje, á 1 hora da tarde, a entrada de novos adeptos, com uma sessão magna de iniciação.

*** O sr. bispo d. Luiz recebeu hontem communicação do vigario de Garanhuns de que acaba de fazer grandes melhoramentos na matriz daquella localidade.

Toda a parte interna da egreja foi reformada, sendo construido quatro altares em estylo gothico.

No primeiro foi collocada a imagem de Santo Antonio, offertada á matriz pela senhora do dr. Rego Barros; no segundo a de Nossa Senhora da Soledade, doada pela sra. d. Maria Missano, e no terceiro o vulto de S. José, que foi offerecido pelo commerciante José Ferreira Leal.

Na mesma matriz fundou o padre uma escola parochial mixta.

Vida social

—Reunem-se hoje em sessão: ás 11 horas, na respectiva séde, a *Troça dos Ferradores*;

ás mesmas horas e no logar do costume, a Devoção de N. S. da Conceição dos Artistas, erecta na egreja do Rosario da Bôa Vista.

— Hoje, ás 11 horas do dia, no *Lyceu de Artes* reune a *Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos* seus associados, para tratar de importantes assumptos.

—Fará sessão amanhan, ás 7 horas da noite, á rua da Gloria n. 67, o *Clube Mixto das Pás*.

—Em regosijo pelo 2º anniversario de seu filhinho Jorge, o sr. José Izidoro de Abreu mandou-nos mil coupons da ferro carril para a *Liga contra a Tuberculose*.

— Em assembléa geral, reune-se hoje ao meio dia, em Jaboatão, o *Clube Esportivo Pernambucano*.

Sendo a 3ª convocação, funccionará com o numero que comparecer.

—Hoje pelas 7 horas da noite e de modo festivo, será empossada a nova directoria da *Charanga do Recife*.

— Escrevem-nos.

«Foi empossada, como estava annunciado, a nova directoria dos *Pandegos da sete da Central*, que tem de dirigir os trabalhos de 1905 a 1906, na sua séde em Areias. Presente grande numero de socios com as exmas familias e a fanfarra do club, foi aberta a sessão pelo tenente Manoel Lopes, que depois de dirigir eloquentes palavras da bôa escolha do nome para substitui-o, convidou o sr. Silverio Magalhães, actual presidente e empossou-o.

Chegando a vez de ser empossado o dr. Hygino de Oliveira, orador do club, este occupou a tribuna elogiando a bôa direcção dos serviços prestados ao clube [illegible] ex-presidente e pelo sr. Manoel Lopes, [illegible] propos para que a nova directoria o considerasse socio distincto; esta lembrança foi coberta por todos com uma salva de palmas. A directoria offereceu aos convidados e demais presentes um copo de cerveja, ouvindo-se varias peças nesta occasião pela fanfarra do club; organizou-se uma *soirée* que veiu terminar alta madrugada.

— Solennizando a data da Confederação Mineira, realizou hontem a *Sociedade Litteraria e Historica «Bernardo Vieira de Mello»* uma modesta festa.

O preparatoriano Renato Phaelante dissertou sobre a these: *Pernambuco e seu desenvolvimento historico e politico*.

A sessão extraordinaria teve por orador official o academico Francklin Seve e por presidente o sr. Manoel Eugenio.

— Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, ás 10 horas da manhan, a *Troça Carnavalesca dos Quengos*, á rua dos Pescadores n. 11, para tratar da posse da nova directoria, que terá logar no dia 12 de maio proximo.

— Na proxima quarta-feira, pelas 7 horas da noite, reune-se o *Clube Cosinheiros Chinezes*.

— *A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco* realizou no dia 18 do corrente sua 5.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Augusto Gonçalves Fernandes.

Foram apresentadas treze propostas para socios effectivos. Foram apresentados os seguintes requerimentos pedindo licença, dos srs.: Arthur Lewin, José Gonçalves de Souza, Domingos dos Santos Neves, Constantino Barza e Antonio A. de Vasconcellos.

Foram lidos os seguintes officios: da Associação Commercial de Aveiro, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio Grande, remettendo os respectivos relatorios.

Offertas: da Maison Chic, o *Album Chic*; do *Instituto Historico, Archeologico e Geographico Pernambucano* a *Monographia* do Instituto.

Pelos consocios Manoel Carvalheira e Santos Moreira, diversos jornaes e revistas; pelo consocio Alberto Fernandes, diversas revistas.

Foi apresentado pelo thesoureiro o balancete de março.

Pelo sr. Cleto Campello, director do curso, foram propostos e acceitos para lentes os seguintes srs.:

De francez, Charles Koury; inglez, E. Owen Williams; allemão, Arthur Lewin; geographia, dr. Bandeira de Mello; escripturação mercantil, Regino de Carvalho.

— Como estava disposto, reuniu-se hontem, ao meio dia, em sessão magna, o *Gremio Litterario Ayres Gama* para tratar de solennizar a morte do heroe mineiro.

A' hora designada o academico Aristides Carvalho abriu a sessão, dando a palavra ao primeiro orador, o alumno Antonio Areias, que pronunciou longo discurso, seguindo-se com a palavra o alumno Alsino Coelho, que occupou a tribuna durante 40 minutos lendo o seu discurso. Seguiu-se com a palavra o academico Caetano Galhardo.

×

A bordo do *São Francisco* seguiu antehontem, devidamente escoltado, para o presidio de Fernando de Noronha, o criminoso Antonio Felix da Costa, vulgo *Antonio Pirangy*.

×

Os infelizes Celestino Fernandes Chaves, José Ferreira da Cunha Leal e Francisco Barbosa das Chagas foram transferidos hontem da cadeia para o Asylo da Tamarineira, por soffrerem de alienação mental.

×

VARIAS

Em vista da festa de Nossa Senhora dos Prazeres, que amanhan se celebra no povoado desse nome, a Great Western para alli expedirá trens extraordinarios, conforme a tabella que em outro logar publicamos.

×

Na Cabanga foram abatidos hontem 71 bois para o consumo publico.

×

Está desde hontem nesta capital, tendo sido passageiro do paquete *Manáos*, o illustre sr. dr. Justo Chermont, prestigioso politico paraense.

Nossos cumprimentos a s. exc.

×

Para o sul passou hontem neste porto, a bordo do *Manáos*, o sr. coronel José Maranhão.

S. s. veio á terra em visita á sua familia.

×

Ao sr. commendador Luiz Duprat, thesoureiro da commissão central encarregada de angariar donativos para as victimas da catastrophe do *Aquidaban* fizemos entregar hontem a quantia de duzentos a seis mil réis, producto da lista que nos fôra confiada.

A referida commissão já tem em caixa a quantia de 19.402$370 e pede por nosso intermedio que as pessoas possuidoras de listas façam o obsequio de restituil-as o mais breve possivel, afim de fechar-se a subscripção e ter o conveniente destino o dinheiro arrecadado.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 22 a 29 do corrente o mordomo sr. José Augusto Russel.

×

Hontem, ao amanhecer, entraram para o ancoradouro interno os paquetes nacionaes *Manáos* e *Brazil*, da companhia Novo Lloyd, aquelle do norte e este do sul.

Hontem mesmo ambos continuaram sua viagem.

×

A's 4 horas da tarde ancorou hontem no lamarão o paquete inglez *Victoria*, da companhia do Pacifico, vindo do sul.

A noite partiu para a Europa.

×

Procedente da Bahia entrou hontem, ás 7 1/2 horas da manhan, para o ancoradouro interno o vapor nacional *Itanema*, da companhia Lage.

×

Para Natal e Mossoró saiu hontem ás 3 horas da tarde o vapor nacional *Natal*.

O PESSOAL DE ARRELIA

Deixaram hontem a cadeia os seguintes individuos: Alfredo Vicente Ferreira, por officio do dr. chefe de policia; José Amancio da Silva, por ordem do subdelegado do Recife; Antonio Francisco de Oliveira, por determinação do subdelegado da Magdalena; Gonçalo José Maria, por ordem do subdelegado da Bôa-Vista e Alfredo Araujo de Moura por ordem do subdelegado da freguesia do Recife.

— Ante-hontem, á noite, por uso de armas prohibidas, foi preso pela patrulha da ronda na freguesia do Recife o individuo José Amancio da Silva.

Este confessou ser embarcadiço, solteiro e natural deste Estado.

— Enviou ante-hontem um desordeiro para a cadeia desta capital o subdelegado do 1.º districto de S. José.

Chama-se o *valiente* Belmiro Pereira dos Santos, tem a profissão de ganhador e reside naquelle bairro.

×

Por volta de 5 horas da tarde, em dias da semana passada, na povoação de São Vicente, municipio de São José do Egypto, o individuo Pedro José de Queiroz assassinou com uma punhalada o jornaleiro Pio Alves de Siqueira.

O criminoso, após o seu acto de perversidade, logrou evadir-se, não sabendo a policia o logar onde o mesmo está homisiado.

Ignora-se a causa de semelhante facto

×

Marido e algoz!

Residia de ha muito na cidade de Granito o individuo de nome João Baptista [illegible], em companhia de sua esposa, que constantemente recebia do desnaturado marido as mais crueis affrontas e perversidades.

Ultimamente, chegando em casa aborrecido, depois de maltratar a pobre esposa, o homem lançou mão de um punhal, fazendo na companheira gravissimo ferimento.

Preso em flagrante pelo subdelegado do 2.º districto daquelle municipio, foi o criminoso recolhido á cadeia local, confessando, com incrivel desfaçatez, a pratica do seu acto de selvageria.

Deste facto recebeu hontem a repartição central de policia a necessaria communicação.

×

Tendo perdido o uso de suas faculdades mentaes, foi remettido hontem para a detenção, á ordem do dr. chefe de policia o agricultor Manoel Barbosa, homem de côr branca e de 24 annos de edade.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes feitos ante-hontem:

1.º ANNO

João Barata Cavalcanti, simplesmente grão 2 em philosophia e em romano; Luiz Francisco Correia de Araujo, plenamente grão 6 em philosophia e simplesmente grão 5 em romano; Paulo Pereira Simões, plenamente grão 6 em philosophia e em romano; Severino Alves do Amaral Leite, plenamente grão 8 em philosophia e grão 7 em romano; Sylvio Pellico de Araujo Rego, simplesmente grão 4 em philosophia e grão 2 em romano; Hildebrando da Silva Freire, simplesmente grão 3 em philosophia; José de Araujo Beltrão, plenamente grão 6 em philosophia e grão 7 em romano; Accacio A. Marianno das Mercês, plenamente grão 8 em philosophia; Eurico Ayres, simplesmente grão 2 em romano; Francisco José dos Santos Ferraz, plenamente grão 8 em philosophia e simplesmente grão 2 em romano; Fernão Pacheco de Aragão, plenamente grão 6 em philosophia; Joaquim Gomes Correia de Andrade, plenamente grão 7 em philosophia; Minervino Azedo Guerra, simplesmente grão 2 em romano; Ambrosio de Caldas Lins, simplesmente grão 3 em philosophia; Gustavo Cordeiro Galvão plenamente grão 8 em philosophia; Leonino Gomes Correia de Oliveira, distincção em philosophia e plenamente grão 9 em romano; Alfredo Francellino da Silva Reis, simplesmente grão 1 em romano; Rodolpho da Costa Barbosa, simplesmente grão 5 em romano.

3.º ANNO

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, plenamente grão 6 em todas as cadeiras; Demetrio Martinho da Costa, simplesmente grão 3 em civil e grão 2 em commercial terrestre; Hygino Hohorato de Oliveira, simplesmente grão 1 em civil e em commercial terrestre; Antero Cavalcanti Vieira da Cunha, plenamente grão 6 em commercial terrestre; Francisco de Moura Falcão Costa, simplesmente grão 2 em commercial terrestre.

Na segunda-feira, 23 do corrente, funccionará a banca examinadora do 2.º anno, ultima turma de provas escriptas de direito civil ao meio dia.

×

Com a nota vergonhosa de gatuno, acha-se detido na cadeia desta capital o carroceiro João Evangelista da Silva.

Pela policia da freguesia do Recife foi ante-hontem capturado este amigo do alheio, que tem apenas 21 annos de idade!

×

A 14 do actual, o delegado de Itambé prendeu naquella cidade o individuo João Vieira do Nascimento, criminoso de morte no referido municipio.

Acha-se o assassino recolhido na cadeia da localidade, á disposição do sr. dr. juiz municipal da comarca.

PELOS ESTADOS

Amazonas.

Diz o *Amazonas*:

«Por sentença do sr. Raymundo Alexandre Vinhaes, juiz de direito da 3.ª vara civel da capital do Estado do Maranhão, foi julgada procedente a acção ordinaria de rescisão intentada pela sra. d. Florinda Maria da Conceição, mãi e herdeira do seu filho, dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, contra o menor Eduardo da Motta Ribeiro, para o fim de serem annullados julgados anteriores da justiça daquelle Estado e restituidos á posse da autora os bens havidos por herança do dito dr. Eduardo Ribeiro, os rendimentos destes, paga a importancia das custas respectivas.

Foi advogado da autora, no Maranhão, o sr. dr. Agrippino Azevedo, e, em diligencias nesta capital, o sr. dr. Abel Garcia.

× Falleceu em Carapatá, no Acre, o coronel Pedro Braga, um dos chefes da revolução acreana e commerciante ali.

•

Bahia.

Depois do dia 7 não foi ainda notificado caso algum de peste bubonica, na capital.

× Foi iniciado o assentamento da linha electrica do ramal de Campo Grande á Barra, na capital.

× O *Diario de Noticias* publicou o manifesto do dr. Luiz Vianna. Neste documento trata dos dois julgados a seu favor e contra o governo, que o escolhera para victima. Diz que as leis, por mais importantes que sejam, têm no parlamento a trajectoria de um sol; que velhos servidores do Estado, que descançavam sobre a aposentadoria, a tiveram cassada por mero arbitrio do governo; que para todas as classes se inventaram tributos extravagantes, insupportaveis, sob o pretexto de necessidades do Estado, quando o seu conjunto e as rendas são iguaes, senão superiores aos orçamentos passados.

•

S. Paulo.

Falleceu em Santos, onde se achava em tratamento, o dr. Agricio Camargo, advogado e antigo redactor do *Correio Nacional*.

× A companhia Docas de Santos e as estradas de ferro S. Paulo Railway, Paulista, Mogyana e Sorocabana estão estudando com o Lloyd Brasileiro as bases do trafego mutuo terrestre e maritimo de qualquer ponto servido por aquellas vias ferreas para qualquer escala do mesmo Lloyd.

•

Rio Grande do Sul.

De Pelotas dizem que varios grupos politicos dali trabalham para que o dr. Fernando Abbot seja apresentado candidato á presidencia do estado.

MAGNIER.—Com a idade de sessenta e sete annos, falleceu em Pariz o sr. Edmond Magnier, que occupou saliente posição no jornalismo francez. Foi redactor do *Evenement* e em 1891 elegeu-se senador pelo Var.

Era um typo curioso. Muito recto, muito *buffleur*, conversador delicioso, elegante e culto, constituiu-se em certo tempo uma das figuras mais apreciadas nos *boulevards*. Dentro em pouco, porém, começou a decair. Fazia despesas exaggeradas, ostentando um luxo que fez ruido nas rodas chics de Pariz. Sustentava carruagens luxuosas; mas de vez em quando apparecia em fiacre. Cedo veiu a desordem, o desbarato de sua vida. Recorreu a certos expedientes e em 1895 foi condemnado a seis mezes de prisão por bancarrota.

Magnier teve duellos celebres com o conde de Dion e com o sr. Joseph Reinach.

×

Encontram-se actualmente na cadeia de Canhotinho 12 detentos: 1 sentenciado, 4 appellados, 5 pronunciados e 2 indiciados.

Sabemos que estão incluidos entre aquelles os réos Joaquim Antonio da Costa, vulgo Joaquim Barreiros, e Antonio Alves da Silva, sendo o primeiro por crime de homicidio e o ultimo por crime de ferimentos graves.

Os dois apresentaram-se voluntariamente ao capitão Pinto Ribeiro, delegado da comarca.

×

PELO BISPADO

Foram hontem concedidas as seguintes provisões:

Dispensando banhos de naturalidade de Eugenio Mendes Jacques, residente na freguesia da Bôa-Vista, para se casar com d. Julieta Gibson, residente na de Olinda;

Concedendo licença a Eugenio Mendes Jacques para se casar com d. Julieta Gibson na capella do consistorio da ordem 3.ª de S. Francisco do Recife;

Para a celebração de u'a missa em oratorio privado a favor do dr. Sophronio Portella, no seu engenho *Pintos*, na freguesia de Jaboatão;

Concedendo licença para celebrar e confessar até 31 de dezembro do corrente anno, ao padre João Carlos de Moura;

Nomeando vigario encommendado da freguesia de Salgueiro ao revd. padre Luiz Gonzaga da Silva, até 31 de dezembro do corrente anno;

Para exhumar ossos de cemiterio e deposital-os na egreja do Terço, na freguesia de S. José, a favor de José de Asevedo Lima;

Concedendo licença ao sr. Henrique Campello Lins para se casar com d. Argemira Pereira, em oratorio privado, na freguesia do Cabo.

— Despachos de hontem: Joaquim José de Sant'Anna, natural de Nazareth e Elvira Presciliana Barbosa, natural da Graça, residentes na freguesia da Bôa-Vista, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo e banhos de naturalidade para se casarem.—Remettido ao revd. parocho para attender, *servatis servandis*. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

João Capistrano do Nascimento, natural da freguesia de S. José do Recife e Antonia Rodrigues Ribeiro, natural do Poço, ambos residentes na da Graça, pedindo dispensa de duas denunciações de banhos de naturalidade do nubente, justificando summariamente o seu baptismo para se casarem.—Remettido ao revd. parocho para attender ao supplicante, *servatis servandis*, não havendo outro impedimento. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Antonio Camillo da Paz e Antonia Joaquina Correia, residentes na freguesia do Cabo, pedindo licença para realizarem seu casamento em oratorio privado.—Como pedem. † *Luiz* bispo de Olinda;

Manoel Pereira Maciel e Hermelinda Maria dos Santos e Silva, residentes na freguesia da Graça, pedindo licença para realizarem seu casamento em oratorio privado.—Remettido ao revd. parocho para attender se julgar justa a causa apresentada. Monsenhor *Marcolino*; vigario geral;

— O bispo d. Luiz baixou portaria encarregando da regencia da freguesia de Leopoldina ao revd. vigario de Salgueiro padre Luiz Gonzaga da Silva, até 31 de dezembro docorrente anno.

×

Fastos da gatunagem

O subdito inglez Alfred Eduardes furtou ha poucos dias de um seu patricio, hospedado no hotel *Estrella*, um relogio de ouro e um annel do mesmo metal.

Após o furto, dirigiu-se para o *Café Avenida*, onde, pela importancia de oito mil réis, vendeu o relogio a um moço que na occasião ali se achava.

Dando pela falta dos objectos, a victima queixou-se á policia, que incontinenti começou as diligencias.

Hontem, o dr. delegado do 1.º districto poude prender o gatuno e apprehender os objectos furtados, os quaes foram entregues ao sr. secretario do consulado inglez.

Nuns cartões postaes

I

PRIMAVERA

Alvorada festiva. Nos caminhos
abrem, sorrindo á luz, todas as flores.
Em cada galho um fremito de ninhos,
em cada peito um palpitar de amores.

II

ESTIO

Meio-dia. Nos campos a esplendente
irradiação do sol tudo domina.
O coração da terra é um seio quente,
que estremece, que vibra e que germina.

III

OUTOMNO

Tarde. Sussurra a brisa na devesa,
e o sol a encosta silenciosa doira.
Emquanto a ingenua e bella camponeza
ceifa, cantando, a sua seara loira.

IV

INVERNO

E' noite. Cae a neve, o frio corta...
Nem um astro sequer no céo dolente!
Mas no intimo do lar, fechada a porta,
o amor aquece o coração da gente.

Odilon Nestor.

Abril de 1906.

×

OS ROUBOS DO RECIFE

Foi hontem pelo sr. dr. delegado do 1.º districto interrogado o individuo Antonio Leitão, comprador dos roubos de que ultimamente tem sido victima a firma Loureiro Barbosa & C.

Antonio Leitão negou o papel que lhe é attribuido e affirmou que com Antonio Francisco dos Santos jamais effectuára transacção.

Interrogado como explicava serem encontrados no seu estabelecimento alguns objectos pertencentes ao ultimo roubo, apresentou pallidas desculpas, invocando o testemunho de um dos seus empregados.

Disse que ha poucos dias um carroceiro passou em seu estabelecimento e pediu o obsequio de, por algum tempo, depositar ali o barril que pela policia foi apprehendido.

Indagou do referido carroceiro se não se tratava de furto, obtendo resposta negativa.

Até a noite o carroceiro não veiu procurar o barril, o que lhe fez suppôr estar o homem doente ou preso.

Estas declarações, porem, nenhuma importancia têm, porquanto as diligencias procedidas demonstram de um modo evidente, a sua culpabilidade.

Depois de interrogado, foi Antonio Leitão remettido para a casa de detenção.

Sobre o facto proseguem as diligencias policiaes.

×

AJUSTE DE CONTAS

Hontem, ás 10 horas da manhan, na estrada dos Remedios, tiveram occasião de se encontrar as mulheres Maria Julia da Rocha Barbalho e Maria Amelia de Oliveira Barros, que são antigas desaffectas.

Acharam ellas o momento opportuno e começaram a trocar insultos.

Maria Julia estava armada de faca e Maria Amelia de cacete.

A discussão foi augmentando e dos desaforos passaram em breve á luta, corpo a corpo.

Maria Amelia não trepidou: fez uso da arma e distribuiu cacetadas a valer.

Maria Julia, por sua vez, vendo o perigo, tratou de livrar-se e, utilisando-se da faca, vibrou em sua rival profundo golpe.

Algumas pessoas, que se achavam presentes, prenderam Maria Julia, em flagrante delicto, sendo levada á presença do dr. delegado do 1.º districto.

Esta autoridade, depois de ouvil-a em auto de perguntas, mandou recolhel-a á casa de detenção.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Samuel Maia, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Anna dos Santos Leal, residente na freguesia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Francisco de Souza Costa, residente na Bôa Vista, e d. Catharina Pessôa de Figueirôa Faria, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Alcides Ribeiro Campos e d. Maria Clementina dos Santos Monteiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Alfredo Correia da Fonseca e d. Herminia Candida Rodrigues Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Cyrillo Pita de Carvalho, solteiro, natural da Parahyba e Hercilia Baptista Ferreira Cabral, viuva, natural deste Estado, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Bacharel Climaco Xavier Pereira da Cunha, residente na Parahyba, e d. Adalgisa Duarte Ribeiro, residente na freguesia da Graça, solteiros

João Samuel Maia, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Anna dos Santos Leal, residente na freguesia de Santo Antonio, solteiros.

Elysio Rodrigues de Miranda Franco, solteiro, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Amelia Roberto da Costa, viuva, residente na freguesia da Graça.

Francisco de Souza Costa, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Virginia Carmelita Figueirôa Faria, residente na freguesia de S. José, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Frederico Pinto de Carvalheira e d. Elvira de Moraes Maia, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista

Seraphim Teixeira Bastos e d. Sophia do Rego Barros, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista

Sylvio Rino e d. Luiza do Rego Barros, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

João José das Virgens e d. Josepha Maria do Espirito Santo, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

Paulino Julião de Souza e d. Julia Maria da Silveira, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

AS TRES VIUVAS

Traducção para o «DIARIO»

Das tres obrigações principaes a que se tinha obrigado solemnemente no dia do casamento, Clemente Treille importava-se muito pouco. Como a maior parte dos seus contemporaneos, achava natural que o *subsidio* lhe viesse de sua mulher, visto que, em compensação de um physico pouco attraente, a previdencia paternal a tinha provido de um dote agradavel.

No tocante á *fidelidade*, encarava limitadamente o seu dever: uma vez que observasse uma prudente reserva com as criadinhas gaiatas, que não entretivesse nenhuma concubina sob o tecto conjugal e que fizesse as suas extravagancias com uma discreção de bom gosto, tudo o mais ou quasi tudo lhe parecia permittido.

E' na verdade, esta interpretação dos artigos do codigo desviava-se pouco da concepção commum.

Era a de todos os burguezes que assistiram á ceremonia do casamento, egual á das testemunhas correctas, sorrindo, com as suas *barbas* grisalhas, pensando talvez nas escapatorias do dia seguinte; a mesmissima do magistrado que, com a sua facha tricolor presidira ao acto com o ar superior do homem que sabe fazer as coisas *bem* feitas, sem escandalo!

A moral não perde nada, sem duvida, porque essa polygamia clandestina, respeitosa das apparencias, não pode ser senão uma secreta homenagem prestada á monogamia official!

Como quer que seja, e após o regresso da classica viagem de nupcias—itinerario a preços reduzidos—Veneza, Roma, Napoles, o Vesuvio e Pompeia—Treille poz a sua existencia em harmonia com os seus principios: deixou-se viver.

Não cultivou, no entanto, a ociosidade, essa mãe celebre de todos os vicios. Occupava-se de negocios antes do seu casamento; continuou. D'este modo, a sua independencia, a sua dignidade foram salvaguardadas e para as sahidas diurnas e nocturnas, os pretextos pullularam. As horas que consagrava realmente ao trabalho eram faceis de ennumerar. Passava o seu tempo a vadiar pela cidade, a frequentar as cervejarias e a correr atraz dum rabinho de saia.

Os ganhos, evidentemente, se resentiam do abandono, mas Julieta lá estava para prover a tudo. Essa mulher feia adorava o seu marido. Privada, muito moça, dos beijos maternaes, falha de ternuras desde a infancia, Julieta Dufresne tinha crescido só, entre um pae com a cabeça cheia de negocios e o coração duro, e as professoras indifferentes.

Por isso, uma vez o pae morto, tinha-se deixado levar pelo primeiro testemunho de affeição, fosse elle embora interesseiro. Viu Treille através o prisma das suas illusões: adornou-o de todas as qualidades bôas. Nem um instante imaginou que esse bello rapaz sem fortuna, pudesse ambicionar a della. E' verdade que, justa desforra, herdeira de Aristides Duffresne, o rico merceiro de Levallois, cuja parcimonia ao lucro era legendaria, tinha um horror profundo por tudo que dissesse respeito a dinheiro. Estava prompta a esbanjar o que o pae tinha amontoado diminuindo os ordenados dos caixeiros, roubando no peso aos freguezes, impingindo conservas avariadas.

Para essa amante ideal, uma moeda de um franco era uma medalha grosseiramente gravada, uma nota do banco um papel sujo.

O marido teve a grande fatia da situação. Fez despezas á grande, saldou facturas, pagou aos criados, recebeu os juros de *coupons*, dispoz de todos os titulos. Em seu proveito encheu o sacco de um modo inverosimil.

Julieta não tinha uma suspeita. Muitas vezes, as pernas bambas, o cerebro [illegible], Clemente entrava em casa, extenuado de uma tarde passada em amavel colloquio em algum gabinete reservado ou em uma alcova venal. Ou então, desde o começo do jantar, desculpava-se de ter de ir a uma entrevista maçadora fixada por um cliente á hora em que já dormitam as pessoas pacatas. A esposa candida lastimava-o por um labor tão obstinado e supplicava que elle consentisse em tomar repouso.

Assim, durante mezes, ao acaso dos atalhos de Cythera, Treille vagabundava da trigueira para a loira.

Em um dia 20 de março, quando já menos esperava, uma imagem graciosa se retrata na sua retina.

Longa e esbelta sob o seu vestido de fazenda preta, uma elegante moça caminhava apressadamente. De um olhar Treille assegurou-se de que a face correspondia ao perfil e seguiu resolutamente a cadencia dos altos tacões Luiz XV.

Tendo preparado uma phrase de grande exito em identicas circumstancias, abeirou-se della com um ar todo meiguice. Mas a frescura do acolhimento constipou a sua eloquencia e, Dom Juan repellido, ficou pesaroso e vexado deante da loja de modas onde a loira apparição acabava de se eclipsar.

A difficuldade é a pimenta do desejo. Affrontando as pupillas ironicas das modistas e a reprovação enfurecida da proprietaria, fez sentinella diaria defronte da loja, hypnotisando-se ás vezes na contemplação das amazonas e dos paraizos multicores. Esta perseverança foi recompensada. Contra joias offerecidas e promessas de futuro, a intransigencia de Luiza Chaval capitulou. Treille, transtornado, levou á conta de uma virtude feroz o que não era talvez senão um calculo habil e não hesitou em escolher um escrinio digno de semelhante joia. Um delicioso primeiro andar foi mobilado para ella segundo a fantasia de um armador de gosto. Onze mezes depois, o amante extasiado embalava nos joelhos um pequerrucho bochechudo que dava pelo nome de Clemente. Luiza, pallida, admirava complacentemente a parecença, ainda pouco accentuada, mas notavel da paternidade.

Sem o saber, Julieta que se desolava de ser infecunda, pagou os ordenados da ama de leite, o berço, o enxoval do pequenito, como tinha saldado já os trastes da mãe. Durante o parto e continuação, Luiza, deshabituou-se do trabalho e Treille acostumou-se a occorrer regularmente ás despezas.

Talvez que entre as suas duas familias tivesse vivido feliz e tranquillo se, em casa do pintor Gobotti não houvera encontrado a morena Lucilia Azéma: bandós de tinta preta emoldurando um rosto de tez mate, olhos immensos circumdados de cilios de velludo, labios vermelhos como flôres de romanzeira.

Clemente não foi menos generoso para o modelo do que o tinha sido para a modista. No seu ardor até, teria voluntariamente abandonado esta ultima, mas um pneumatico em que Luiza deixava descobrir, com as suas inquietações, a intenção de ir denunciar o infiel nos seus penates legitimos, fez com que elle reflectisse.

Desde então as vinte e quatro horas quotidianas mal chegavam para satisfazer tantas exigencias. Bem entendido, Mme. Treille foi a mais abandonada. Quando ella dirigia algumas censuras timidas, o marido fechava-lhe a bocca com um beijo amigavel que a tornava alegre para o resto do dia e repetia o seu apophthegma favorito: «Os negocios são os negocios!»

No fim do anno seguinte Lucilia deu á luz uma menina que ella collocou sob a protecção de Santa Clementina. O pae radiava e o futuro parecia-lhe semeado de rosas quando a fatalidade apressou o desenlace.

Ao sair do Moulin-Rouge, apanhou um resfriamento. No dia seguinte sentia-se mal e cinco dias depois morria de uma congestão pulmonar.

O desespero de Julieta foi enorme. A dôr torceu-lhe os braços magros, torrentes de lagrimas sulcaram-lhe as faces enrugadas.

Por sua ordem nada faltou á pompa das exequias. O coche funerario desappareceu debaixo de flôres; de botas e calções á Directorio os cocheiros adornaram-se de uma mascara impressionavel, o cangalheiro emprestou a compuncção de um parente em grão successivel.

Quando na nave inteiramente forrada de preto a voz grave dos chantres se misturou com a sonora harmonia dos orgãos, a viuva desfalleceu. Soluços convulsivos despedaçaram o seu peito chato. Foi então que por detraz della, na assistencia feminina, despertaram outros echos; outros choros, outros soluços explodiram ruidosamente. Semelhante commiseração admirou Mme. Treille: não tinha amigas intimas e quanto a familia, era representada por seus primos afastados que nunca tinham gostado do defunto. Para um mudo agradecimento, ella voltou o rosto para as carpideiras. Mas por não conhecer essas duas mulheres vestidas de crépe, que partilhavam a sua dôr, ficou um tanto despeitada. A' saida dos officios, emquanto desfilavam as condolencias, tornou a ver as duas desconhecidas de pé a alguma distancia.

— Ignoro!... devem ser... parentas... sem duvida! respondeu ao seu pedido de informações um dos amigos de Treille. Depois com um embaraço visivel elle afastou-se.

Que significava aquelle mysterio? Uma emoção sincera, uma apprehensão penosa animaram Julieta... Ao passo pesado dos que carregavam o feretro, este avançava para a ultima morada. A' porta, o cangalheiro, inclinando-se muito baixo, guiou a viuva até ao seu carro, depois avistando na calçada duas senhoras de luto fechado, tomou-as por parentas, e fel-as subir tambem.

Alguns convidados, advertidos, perceberam o engano: era já muito tarde para reparal-o.

O carro rodou. Um silencio, suspiros prolongados; olhares obliquos sob as palpebras vermelhas. Afinal Julietta não poude mais conter-se:

— Agradeça-lhes a parte que tomaram no meu infortunio. Mas... fazem-me o favor de me recordarem a quem tenho...

— Sou Luiza Chaval!

— E eu Lucilia Azéma!

As sobrancelhas de Julieta trahiram uma busca na memoria, mas baldada.

— Eu era...

— Nós eramos...

— Sua...

— Suas...

— A...

— ... mantes!

A bomba tinha estourado. Luiza n'um olhar hypocrita, espiava a victima [illegible] petrificada de horror, agit[illegible] pelas convulsões nervosas. D[illegible] por convul[illegible] immovel [illegible] aniquilada, esperou. Supp[illegible] que ia dar-se um choque, um cataclismo medonho que destruiria tudo. Como, porém, nada acontecia, e os cavallos continuaram no mesmo passo monotono, ella pensou em se levantar, deter o cocheiro, fugir para onde quer que fosse, longe d'essas ladras d'amor.

O receio do escandalo, um cansaço infinito paralysaram a sua vontade.

Estimando o momento favoravel, Luiza lançou-se-lhe aos pés.

— Perdão, minha senhora!... Seja misericordiosa! — Deante da morte todas as offensas se esquecem. A senhora não pode comprehender... A' senhora é que elle amava, porém estava desconsolado por não ter filhos... Não era a mim que elle adorava, era ao seu Clementesinho!...

— A sua Clementina!...

Desvairada, Julietta fixava as duas rivaes. O que? Elle tinha filhos?

Ella interrogou com voz rouca:

— Digam-me tudo. Quero saber tudo!

Então guarnecida de periphrases, entrecortada de panegyrico, caracterisada de finos moraes, a historia de Treille tornou-se quasi edificante.

Um pouco embaraçada, Lucilia, cumplice, approva com a cabeça ou com um breve monosyllabo. A conclusão foi de mestra.

— Minhas senhoras, fizemos mal... muito mal. Imagine comtudo que mais dia menos dia chegaria ao conhecimento destas coisas pela maledicencia publica. Mais vale, portanto, pela memoria do morto, que nós tanto amámos, restabelecer a integral verdade...

Chegava-se ao cemiterio. Enlaçadas pela cintura, Luiza e Lucilia soluçaram. Julieta, espavorida e succumbida, supportava apertos de mão, beijos, consolações. As ultimas intrusas avançaram.

— Adeus e perdão. Mas seja bôa, minha senhora. Permitte-nos que venhamos algumas vezes rezar sobre o tumulo com... os filhos d'elle?

Um combate pungente travava-se na alma de Julieta.

De certo agora e para sempre a perseguiriam o ciume posthumo, o rancor de ter sido enganada, a amargura de não mais acreditar em nada do que a tinha feito viver.

Todavia se essas mulheres eram sinceras? Se o unico desejo de paternidade tinha impellido Treille a constituir outros lares?

Não teria sido o marido irreprehensivel que ella tinha sonhado se elle tivesse podido assistir em sua casa ao desabrochar de dois bebês risonhos?

Então, baixinho, domando as revoltas do seu orgulho, esquecendo o soffrimento que essas estranhas acabavam de lhe infligir, ella disse-lhes:

— Pois sim... e quando eu estiver mais alliviada do transe porque estou passando... mandem-me os seus... os pequerruchos d'elle!...

Jacques Constant.

PELOS QUARTEIS

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Inferior do dia Casemiro Lopes, 1º sargento.

Cabo, Pedro Alexandrino.

Aprendizes: 161, 22, 36, 40, 50, 58, 62, 90, 88, 10, 104 e 12.

Uniforme 1.

DETALHE PARA AMANHAN

Inferior do dia o 1º sargento Salvador Chaves.

Cabo, João da Matta.

Aprendizes: 146, 137, 83, 191, 51, 123, 79, 15, 19, 29, 35 e 41.

Exercicios á tarde de 3 ás 5 horas. Signaes, escaleres a remos, musica e banda marcial.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica, offereceu-nos o ultimo numero do *Malho*.

Agradecidos.

— Recebemos hontem um exemplar do Regulamento do curso da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

— Foi hontem distribuido o n. 829 anno XXV, da *Lanterna Magica*.

— O sr. Leopoldo da Silveira mandou-nos hontem um exemplar do n. 359, anno VIII, d'*O Seculo*, de Lisbôa.

Agradecidos.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Anna Carolina, filha do agricultor Joaquim Claudio Pereira;

d. Maria Luiza dos Santos, esposa do auxiliar do commercio sr. Miguel Mathias dos Santos.

a senhorita Maria Soter, filha do sr. Eduardo Colombier;

o joven Sotero, filho do sr. Manoel Benevides de Medeiros.

Farão amanhan:

o menino Jorge, filho do sr. José Izidoro de Abreu;

a senhorita Georgina, filha do sr. José do Rego Cavalcante Silva;

a senhorita Maria Digna, filha do coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello.

ARTES E DIVERSÕES

Veiu hontem convidar-nos a assistir a festa que effectua na tarde de hoje o club *Mathias Lima*, uma commissão de sua directoria.

Offertada ao povo pernambucano, na pessoa dos srs. governador do Estado e prefeito do Recife, a diversão, que promette ser esplendida, deve attrair grande concorrencia ao jardim, que estará profusamente adornado e illuminado á luz electrica.

A festa constará de uma retreta caprichosamente organizada pelo professor da banda, sr. Lourenço Silva e dum vistoso fogo de artificio, que apresentará ao publico os retratos das primeiras autoridades desta capital.

O programma consta das seguintes peças:

1.ª PARTE

I—ROBERTO REM[illegible]

II—CARLOS [illegible]—*Marcha triumphal*.

[illegible] GOMES—Symphonia d'*O Guarany*.

III—ZUZINHA—*Proezas de Arthur*, variações para pistão por Picolino Vieira e acompanhamento da banda.

IV—G. WETTGI—Ouvertura da opera *Silvio Pellico*

V—N. BUOT—Fantasia sobre a opera *Il Trovatore*.

VI—M. GIUSEPPE—*Confidencia*, serenata.

2.ª PARTE

VII—KAKOSKI—*Magdalena*, fantasia para clarinetto por Belmiro de Oliveira.

VIII—J. M. BRANCO—*Revolta do Porto de 31 de Janeiro*, fantasia.

IX—E. VIEIRA—*L'Etoile d'Or*, ouvertura.

X—J. M. BRANCO—*Vinho, Mulheres e Musica*, pot-pourri.

XI—L. J. BOUDONK—*Les Bergers*, fantasia.

XII—H. J. OLIVEIRA—*Martins de Barros*, dobrado.

Sabemos que diversas commissões de senhoritas pernambucanas pretendem fazer uma manifestação ao clube, recebendo tambem a banda á sua entrada no jardim.

Para que possa ser executado todo o programma, a retreta deverá principiar ás 5 horas da tarde, saindo a banda da séde do clube ás 4 1/2 horas da tarde e seguindo este itinerario: pateo do Livramento, ruas Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Aurora e Praça da Republica.

Attendendo á solennização da data 21 de abril, que commemora a retreta, ordenou o sr. governador do Estado que accendessem as gambiarras e edificios publicos sitos na praça, ordem que tambem baixou o sr. coronel prefeito quanto ao edificio da Prefeitura.

Pelos esforços da directoria do clube deverá ser bastante agradavel a festa que em solennização á data nacional do 21 de abril offerece a *Mathias Lima* ao povo pernambucano, representado pelos dignos governador do Estado e prefeito do Recife.

Sabemos que o sr prefeito do Recife não concede permissão para a batalha de *confetti*, hontem annunciada por um jornal da tarde, visto como isso prejudicaria a limpeza daquelle excellente ponto de diversões.

— Realizaram-se hontem, como estava annunciado, as corridas, em bycicleta, no pateo da *Escola de Aprendizes*.

Todos os pareos tiveram grande animação, sendo as corridas bem disputadas.

Os alumnos vencedores foram gratificados com bellissimas medalhas, entre as quaes se destaca a offerecida pelo sr. capitão Lamego ao vencedor do 9.º pareo.

A festa foi promovida pela officialidade da escola, commemorando-se assim alegremente o 3. anniversario da administração do capitão de fragata Kiappe Rubim.

— A companhia dramatica Clementina dos Santos, que actualmente se exhibe no *Theatro Santa Isabel*, leva hoje á scena o drama em 3 actos *Memorias do Diabo*.

E' a sua 3.ª recita.

— A banda de musica da 2.ª fracção do corpo de policia fará retreta hoje, no jardim da Praça da Republica, observando o programma abaixo.

1.ª PARTE

Salustiano Alves—Marcha.
Phantasia da opera—*Il Trovador*.
Georgina—Polka.
Divertimento de Saxophone.
Mulata—Valsa.
Cavatina da opera *Sonambula*.
Dr. Santos Moreira—Dobrado.

2.ª PARTE

Ricorde de Napoles—Fantasia.
Felizes Nupcias—Valsa.
Vesperas Sicilianas—Symphonia.
A Brisa—Pas de Quatre.
Jayense Espangne—Valsa.
Desembargador Sigismundo Gonçalves—Dobrado.

— Para solennizar a posse de sua nova directoria, realiza hoje a *Charanga do Recife* uma sessão magna e sarão.

Hontem para esta festa recebemos elegante convite.

* * *

No dia 30 de maio deve partir de Lisbôa para o Brazil a companhia organizada pela actriz Angela Pinto. Esta é a empresaria e como escripturadas virão as actrizes Delphina Cruz, considerada hoje a primeira ingenua dos theatros portuguezes; Emilia de Oliveira, Julia da Silva, Marietta Mariz, Julia Moniz, Elvira de Bastos, Joaquina Vellez e Sarah Coelho

Os actores serão: Luiz Pinto, Ignacio Peixoto, A. J. de Mattos, Carlos Santos, Cardoso Galvão, Ricardo Salgado, Belard da Fonseca, Augusto de Albuquerque, Augusto Sampaio, Gouveia Pinto e Jorge Ferreira.

O repertorio é constituido pelas seguintes peças: *Amor de perdição, Zazá, Lagartixa, Amor selvagem, Severa, Leonor Telles, Bode expiatorio, Martyr, Ao telephone, Morgado de Fafe, Remplaçants, Escola antiga, Triste viuvinha*, etc.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Realiza hoje mais uma festa hippica a *Unido esportiva pernambucana*.

O programma compõe-se de nove pareos, destacando se dentre elles os 6.º e 8.º, que são disputados: este pelas eguas de sangue, *La Valroy, Condessa* e *Vinitius* e o outro por animaes pungas.

A egua *Condessa* é a primeira vez que corre em nosso prado.

Nos intervallos tocará a banda do 27.º batalhão de infantaria.

São nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Ninguem*.

2.º Pareo, 1.150 metros, achamos que a victoria caberá a *Colosso*.

3.º Pareo, 850 metros, se for bem disputado, a victoria caberá a *Ratinha*.

4.º Pareo, 1.100 metros, neste pareo achamos duvidosa a victoria, mas, aconselhamos joguem *Vetôr*.

5.º Pareo, 1.450 metros, *Gaulez*, se for bem corrido, não perderá o primeiro logar.

6.º Pareo, 1.200 metros, palpitamos o castanho *Vinitius*.

7.º Pareo, 1.609 metros, *Mops*, se for bem pilotado será o vencedor.

8.º Pareo, 1.400 metros, se tomar a dianteira *Vector*, não a entregará.

9.º Pareo, 850 metros, é infallivel a victoria de *Ubirajara*.

Para as duplas, aconselhamos joguem as seguintes:

1.º Pareo, 17; 2.º, 46; 3.º, 23; 4.º, 13; 5.º, 14; 6.º, 23; 7.º, 35; 8.º, 23 e 9.º, 46.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, em sua residencia á rua Luiz do Rego, falleceu a exma. sra. d. Delmira Rosa Pas.

Tinha 60 annos e succumbiu a antigos padecimentos.

A extincta nascera no Maranhão. Era viuva, geralmente estimada pelas suas bellas qualidades.

O enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, sendo sepultado o corpo em a catacumba da Intendencia n. 480.

Pesames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr desembargador governador do Estado, do dia 19 de abril de 1906:

Antonio Carlos de Almeida, tabellião publico de notas e escrivão do civel e mais annexos por distribuição, do municipio da Escada, comarca do mesmo nome, pedindo seis mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.—Como requer.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 329$000, pelo fornecimento de objectos constantes das contas que juntaram, para a bibliotheca publica no mez de março proximo findo. — Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de abril de 1906:

Costa Rocha & C.ª, Mendonça Santos & C.ª, Narciso Maia & C.ª (3 petições) e Aquino Fonseca & C.ª—Informe a 3.ª secção

Rodrigo Machado e Almeida Machado & C.ª—Restitua se.

Francisco de Assis Ferreira da Costa e José Castano de Oliveira Bastos. — Certifique-se

Joaquim Estanislão Pessôa.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Herculano Barbosa de Miranda.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 19 de junho de 1898.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2ª secção. N. 86. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de abril de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' minha ordem, Alfredo Vicente Ferreira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Gabriel José da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria das Dores da Conceição, vulgo «Maria Rocha» e Maria José Thimes da Conceição, por offensas á moral publica

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Avelino José de Sant'Anna e Pedro José Monteiro, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da Graça, Maria Guimarães, vulgo «Bitula» e Maria Felismina dos Prazeres, por embriaguez e disturbios.

— Scientificou-me o subdelegado do 2 districto de S. José, em officio de hoje datado, que hontem, cerca de 5 horas da tarde, no logar Cabanga, o individuo José Antonio dos Santos, conhecido por «José Flor», armado de pistola, aggrediu em sua propria casa a Joanna Maria da Conceição e ao pae desta Antonio Alves Pereira, vulgo «Cara Preta», desfechando contra este um tiro, que não o attingiu.

O criminoso foi preso e sobre o facto procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Por officio desta data, communicou-me o subdelegado da Encruzilhada, que hontem, ás 6 horas da tarde, no ponto de parada, o individuo Vicente Ferreira Pinheiro, armado de navalha, fez diversos ferimentos em João Pedro dos Santos.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Canhotinho por officio de ante-hontem, que no dia 3 do corrente, no sitio Riachão districto de Palmeira, o individuo de nome Pedro de tal, vulgo «Pedro Gato», armado de punhal feriu ao de nome Manoel Jeronymo.

— Communicou-me, ainda, que na noite de 4 tambem do corrente, no sitio Pitombeira, o individuo de nome Manoel José, armado de clavinote desfechou um tiro contra Joaquim Delphino de Vasconcellos, que ficou ferido

Os criminosos se evadiram e sobre taes factos, procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou me, por officio, o subdelegado de Santo Antonio, que hoje, depois de 11 horas da manhan, na rua do Cabugá, o academico de direito José Miranda de Azevedo Mello, feriu gravemente a tiros de pistola, as mulheres de nomes Thereza Cavalcante de Albuquerque e Philadelpha Alves de Souza, sendo esta transportada para sua casa e aquella para o hospital Pedro II.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, em officio de 14 do corrente, que no dia 9 tambem do corrente, foi capturado, no districto de Surubim, o individuo Vicente Ferreira do Nascimento, por se achar pronunciado naquelle municipio, como incurso nas penas do art 294 § 1 do codigo penal.

— Com officio desta data, fiz recolher ao estado maior do corpo de policia o official, da guarda nacional Manoel Tavares Guedes Mangerona preso hoje como desordeiro.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

—

2.ª secção.—N. 87— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de abril de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' minha ordem, Manoel Barbosa ou Joaquim Barbosa de Farias, José Pessôa de Carvalho ou José Correia e Maria Francisca da Conceição, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes; Adelino Cabral da Silva, como desordeiro; José Dias da Costa, por se achar incurso nas penas do art. 278 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Miranda de Azevedo Mello, preso em flagrante por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Antonio dos Santos, vulgo «José Flor», por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, Vicente Ferreira Pinheiro, presó em flagrante por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Antonio Francisco de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Pedro Sebastião da Silva, por crime de ferimento.

— Por officio, scientificou-me o subdelegado do 2º districto de S. José, que hontem as 5 horas da tarde, na campina do Maceió, a praça asylada do 14º batalhão, de nome José Helleno e o paisano Manoel Augusto da Silva, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido o ultimo.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso; que se acha preso e recolhido ao xadrez do quartel respectivo, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 15 do corrente, participou-me o subdelegado de Santo Amaro das Salinas, que ás 11 horas da manhan do dia anterior, proximo á rua Treze de Maio, um trem da Great Western, alcançou o individuo Manoel Rodriguas da Silva, que ficou ferido

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Com officio de ante hontem, remetteu-se ao dr. 1º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 1ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Antonio Pedro dos Santos, autor do assassinato de Maria Joanna da Conceição.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA 6.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 27 dias do mez de março de 1906, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Costa, Miguel Macedo, Ferreira Velloso, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt, Flaviano Martins, Joaquim de Abreu, Antonio Carlos e Manoel Nivardo, o sr. Presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, Archimedes de Oliveira, Santos Almeida e João Felippe e com ella José Vicente.

Foi lida e approvada a acta da 1.ª reunião e lidos os termos da 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do prefeito, devolvendo informada a petição do barão de Limoeiro e outros pela directoria de obras.—A quem fez a requisição.

Officio do director da sociedade dos Artistas mechanicos e liberaes mantenedora do Lyceu de artes e officios, solicitando a subvenção annual de seiscentos mil réis, que deixou de ser contemplada no orçamento em vigor.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição do professor publico municipal da cadeira de Afogados, requerendo mais seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.—A' commissão especial.

Não havendo mais expediente, o concelheiro Miguel Macedo requereu a nomeação de dois membros para completar a commissão de intrucção publica, sendo nomeados pelo sr. Presidente para esse fim, os concelheiros Joaquim de Abreu e Antonio Carlos.

ORDEM DO DIA

PARECER

A commissão de instrucção publica, está de accôrdo com o parecer lavrado pela commissão de legislação e justiça na petição do professor Lourenço Gonçalves Aleixo.

Sala das sessões, 27 de março de 1906.—Miguel A. Macedo, Joaquim José de Abreu, Antonio Carlos.—Vencido.

Aberta a discussão, o concelheiro Ferreira Velloso manifestou se contra o referido parecer e a favor o concelheiro Miguel Macedo.

Encerrada a discussão e submettido a votação, foi regeitado.

O concelheiro Ferreira Velloso usando da palavra pela ordem, requereu a nomeação de dois membros para completar a commissão especial, sendo nomeados pelo sr. Presidente os concelheiros Joaquim de Abreu e Miguel Macedo.

PARECER

A' commissão especial a que foi presente a petição do professor Joaquim Rufo Bêda, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha e attendendo a que o referido professor fez a prova de continuar doente de modo a não poder reassumir o exercicio do magisterio, é de parecer que se adopte o seguinte:

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º—Fica o Prefeito autorizado a prorogar por seis mezes a licença do professor Joaquim Rufo Bêda, de accôrdo com a lei n. 380 de 24 de outubro de 1904.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de março de 1906.—F. Velloso, Joaquim José de Abreu, Miguel de Abreu Macedo.

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

Miguel de Abreu Macêdo, 2.º SECRETARIO SERVINDO DE 1.º

Leoncio Quintino de Castro Leão, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 7.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 28 dias do mez de março de 1906, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Costa, Ferreira Velloso, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt e Flaviano Martins, o sr. Presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Avila Bittencourt, e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, Joaquim de Abreu, Archimedes de Oliveira, João Felippe, José Vicente Manoel Nivardo, Santos Almeida, e com ella Miguel Macedo.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

Leoncio Quintino de Castro Leão, 2º SECRETARIO SERVINDO DE 1º

José de Avila Bittencourt, SERVINDO DE 2º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE ABRIL DE 1906

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto interino do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel Gomes da Silva.—Negou-se a soltura unanimemente.

Habeas-corpus

De Quipapá:

Paciente, Antonio Olympio Lobo Bacalhão e outros.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Aggravo de petição

De Bom Jardim:

Aggravante, o menor Liberato; aggravado, Francisco Cyriaco de Andrade.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima. — Adiado a requerimento do sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Nazareth:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pedro Antonio.

Relator, o sr. desembargador M. Lima; revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Góes Cavalcanti.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti, os seguintes feitos:

Appellação crime

Do Cabo:

Appellante, Antonio Gomes Frazão; Appellada, a justiça.

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, Francisco Ferreira da Silva; appellada, a Justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Altino de Araujo, o seguinte feito:

Appellação crime

De Granito:

Appellante, o juiz de direito; appellado, Urbano Alves da Silva.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques, o seguinte feito:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellantes, Antonio Gonçalves Ramos e outros; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva, o seguinte feito:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José do Nascimento.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Freitas Henriques, o seguinte feito:

Appellação crime

De S. Bento:

Appellante, Joaquim Muniz Barretto; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Argemiro Galvão, os seguintes feitos:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellados, Borstelmann & C.

Distribuições

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Recurso crime

De habeas-corpus do juiz de direito do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Hygino Manoel Bitú.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Aggravo de petição

Do juizo de direito do commercio do Recife:

Aggravantes, os drs. Antonio Braz da Cunha e outros; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellação crime

De Nazareth:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Silva.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, José Caetano da Silva; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, José Pereira de Gouveia; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação crime

De Beserros:

Appellante, Joaquim José de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Felix dos Santos.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Granito:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Souza Xavier.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho.

Appellação crime

De Ingazeira:

Appellante, João de Góes Mello; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim José Antonio, vulgo Joaquim José da Silva.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, Euzebio Moysés do Sacramento; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

De Pesqueira:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Bernardo de Lyra.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

Da Victoria:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio do Nascimento.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Appellação civel

De Recife:

Appellante, o juizo; appellado, o Banco de Pernambuco.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Correia da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Habeas-corpus preventivo de Recife

PACIENTE BELLARMINO DA COSTA DOURADO

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de *habeas-corpus* preventivo, impetrado em favor de Bellarmino da Costa Dourado, etc.:

Accordam em Tribunal de negar o *habeas-corpus* em vista da informação á fls. prestada pelo juiz de direito de Garanhuns, da qual consta achar-se o paciente processado por crime previsto no art. 331, § 1.º, combinado com o art. 330 § 4.º do Codigo Penal, não se verificando, portanto nullidade que se allega de incompetencia do juiz processante, em face do art. 68, § 7.º da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, e art. 17 da lei, n. 697 de 20 de Junho de 1904, que não conferirão aos delegados de policia competencia para o processo do alludido crime.

Custas *ex-causa*.

Recife, 1.º de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*M. Lima*.—Vencido.—*José Uchôa*. — Vencido. — *Tavares da Silva*,—*João Carlos*.—*Góes Cavalcanti*.—Vencido.—*Argemiro Galvão*.—*Silva Marques*.

Appellação crime da Gloria de Goytá

APPELLANTE JOSÉ FRANCISCO PEREIRA

APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos:

Considerando que a prova do delicto e da autoria por parte do appellante é completa, que nella se inspirou a decisão do jury:

Accordam negar provimento a appellação, para manter, como manteem, a decisão appellada.

Pague o appellante as custas.

Recife, 5 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Tavares da Silva*.—*Silva Marques*.—*Vieira de Mello*.—*João Carlos*.—*M. Lima*. *Góes Cavalcanti*.—*Argemiro Galvão*.—*José Uchôa*.

Appellação crime da Gloria de Goytá

APPELLANTE THOMAZ JOSÉ DE LIMA VULGO «THOMAZ GALLINHEIRO»

APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos estes autos de appellação crime, vindos da comarca da Gloria de Goytá, sendo nelles appellante Thomaz José de Lima, conhecido por «Thomaz Gallinheiro», accordam em Superior Tribunal, depois da leitura do relatorio e discussão do estylo, que negam provimento a appellação, para sustentar, como sustentam, a sentença do Jury, por estar de accordo com as provas dos autos.

Custas pelo appellante.

Recife, 5 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Vieira de Mello*,—*Argemiro Galvão*.—*José Uchôa*.—*João Carlos*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.—*Tavares da Silva*.—*Silva Marques*.

Appellação crime da comarca de Limoeiro

APPELLANTE O PROMOTOR PUBLICO

APPELLADO JOAQUIM PEREIRA DA SILVA VULGO «JOAQUIM PRETO»

Accordão

Vistos, relatados, expostos e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Limoeiro, interposta pelo promotor publico da sentença de fls. 50 v., que absolveu o réo Joaquim Pereira da Silva, conhecido por Joaquim Preto, accordam em conferencia do Superior Tribunal, dar provimento ao alludido recurso para o fim de annullar o julgamento, porquanto não consta dos autos que tivesse havido verificação das cedulas, formalidade essencial nos julgamentos perante o jury.

Assim julgando, mandam o réo a novo jury.

Pagas as custas afinal.

Recife, 5 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Silva Marques*.—*Vieira de Mello*.—*Argemiro Galvão*.—*José Uchôa*. — *João Carlos*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.—*Tavares da Silva*.

Appellação crime do Recife

APPELLANTE PEDRO ALEXANDRINO DA SILVA FILHO

APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos etc. Accordam em Superior Tribunal negar provimento á appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada, resultado das decisões do jury, conforme as provas dos autos. Custas pelo appellante.

Recife, 5 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Tavares da Silva*. —*Silva Marques*. — *Argemiro Galvão*.— *João Carlos*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti* —*José Uchôa*.

Appellação crime do termo de Aguas Bellas da comarca de Buique.

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO FRANCISCO DO REGO MELLO

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação crime vindos de Jury do Municipio de Aguas-Bellas, da comarca de Buique, entre partes—appellante o Juiz de direito e appellado Francisco do Rego Mello, etc.

Accordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento á appellação para o effeito de annullar, como annullam o julgamento, a que foi o appellado submettido e determinar que seja elle novamente julgado, uma vez que não foi assignado pelo Presidente do Tribunal o termo da verificação das cedulas á fls. 24 v. e não foi lavrado o termo de approvação do Conselho que, sorteado para outro julgamento, foi aceito para o do appellado e custas afinal.

Recife, 5 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*. Presidente.—*Argemiro Galvão*—*José Uchôa*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*,—*Tavares da Silva*.—*Silva Marques*.—*Vieira de Mello*.—Fui presente. *João Coimbra*.

Appellação crime do Juizo de Direito da Comarca de Olinda

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO JOAQUIM JOSÉ DE SANT'ANNA

Accordão

Relatados, expostos e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Olinda, sendo appellante o juizo e appellado Joaquim José de Sant'Anna, accordam, em conferencia do Superior Tribunal, annullar o julgamento porquanto o presidente do Jury no 1.º quesito não mencionou a data, nem o logar do delicto, circumstancias articuladas no libello, de accordo com o art. 340 do Regulamento de 31 de Janeiro de 1842. Dando assim provimento a appellação, mandam o réo a novo jury.

Pagas as custas afinal.

Recife, 5 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Silva Marques*.—*Vieira de Mello*.—*Argemiro Galvão*,—*José Uchôa*.—*João Carlos*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.—*Tavares da Silva*.

Appellação crime do Juizo de Direito da comarca de Timbaúba

APELLANTE O JUIZO

APPELLADO JOSÉ PEDRO SOARES DA SILVA

Accordão

Exposta e discutida a presente appellação crime, da comarca de Timbaúba, accordam, em conferencia do Superior Tribunal, prover o alludido recurso para mandar o réo a novo jury, porquanto a sentença appellada foi proferida contra a prova dos autos.

Custas afinal.

Recife, 12 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente—*Silva Marques*.—*Vieira de Mello*.—*Góes Cavalcanti*—*Tavares da Silva*.—*Argemiro Galvão*.—*João Carlos*.—*M. Lima*.—*José Uchôa*.

Appellação crime do jury do termo de Aguas-Bellas da Comarca de Buique.

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADOS JOÃO LUIZ ALVES MACHADO E GALDINO MACHADO TORRES

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime vindos do jury do Municipio de Aguas-Bellas, da Comarca de Buique, entre partes—appellante o Juiz de direito e appellados João Luiz Alves Machado e Galdino Machado Torres, etc.

Accordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento á appellação e annullar, como annullam, o julgamento a que foram os appellados submettidos, mandando que sejam elles novamente julgados, uma vez que não foi lançado o termo de approvação do conselho que, sorteado para outro julgamento, foi aceito para o dos appellados e custas afinal.

Recife, 12 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão*.—*José Uchôa*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.—*Tavares da Silva*.—*Silva Marques*.—*Vieira de Mello*.—*João Carlos*.

Appellação crime de Bom Conselho

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADOS VICENTE DE PAULA CORDEIRO, FELISBELLO CORDEIRO E LUIZ MATHEUS

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime do Municipio de Bom Conselho interposta pelo presidente do jury da sentença que absolveu os réos Vicente Cordeiro, Felisbello Cordeiro e Luiz Matheus, accordam, em conferencia do Superior Tribunal, dar provimento ao alludido recurso, para o fim de mandar que sejam os mesmos réos submettidos a novo julgamento, visto como a decisão appellada foi proferida contra a prova dos autos.

Custas afinal.

Recife, 12 de Dezembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Silva Marques*.—*Vieira de Mello*.—*Góes Cavalcanti*.—*Argemiro Galvão*.—*João Carlos*.—*M. Lima*. *Tavares da Silva*.—*José Uchôa*.

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife, se faz publico que durante o periodo de 1 a 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos:

Contracto

De Aureliano Teixeira Basto e um commanditario com o segredo da lei, para o commercio de miudezas á rua Duque de Caxias n. 113, desta cidade, com o capital de 18:000$000, sendo 10:000$000 do commanditario, sob a firma Aureliano Basto & C.

De Adolpho Ferreira Ramos e o commanditario Manoel Gomes Carneiro da Cunha, para o commercio de fazendas, á rua 1.º de Março n. 21, desta cidade, com o capital de 21:666$690, sendo 11:666$690 do commanditario sob a firma A. Ramos & C.

De Livio Machado Wanderley e José Cupertino Tenorio, para o commercio de fazendas, miudezas, molhados, lã etc, á rua Pedro 2.º, da cidade de Bom Conselho, com o capital de 90:000$000, sob a firma Livio Machado & C.

Distracto

De J. Salgueiral & C.

Acta

Acta da sessão ordinaria d'Assembléa Geral da Companhia de Seguros Indemnizadora, realizada em 21 de março ultimo.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

De Aureliano Basto & C., A. Ramos & C. e Livio Machado & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de abril de 1906.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

DESVARIOS DE UM CRIMINOSO

23) NOVELLA HISTORICA

DE

CAMILLO HENRIQUE ESTRUCH

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XXVIII

PERIPECIAS MILITARES

Naquella noite, as duas heroinas, que se chamavam Amalia e Beatriz de Olarte, correram todo o genero de perigos, vagando sem guia nem acerto entre os valados, fossos e atalhos que se cruzavam em direcções differentes.

Beatriz, esposa do coronel Alcazar, tinha trinta annos então. Desejosa de participar da gloria e dos perigos dos exploradores, uniu-se com a sobrinha para incorporar-se á columna que Revilla commandava, e propuseram-se ambas correr os azares dessa aventura militar, com a novellesca temeridade peculiar ás mulheres daquella epocha. A esforçada dama partiu vestida como estava, isto é, com uma ampla saia de seda presa a um corpinho de velludo; denunciava e era um typo de maravilhosa distincção e nobreza; o rosto era alvo e puro, cortado de linhas admiraveis; tinha doce o mirar dos rasgados olhos de negra e brilhante côr; a bocca era feiticeira, entreabrindo-se-lhe, quando sorria, com infinita graça. Adornava-lhe a notavel cabeça uma corôa ondeante de formosos cabellos, reluzentes como ebano.

Amalia contava sómente vinte annos. Era incrivel que uma joven, de semelhante idade, ousasse arrostrar os perigos da guerra. A interessante donzella, vestida quasi como sua tia, poderia muito bem passar como irmã della. Tinha cabellos louros, que profusamente lhe cahiam nos hombros e pelas costas; formosos olhos azues; tez alva e rosada; em fim possuia em conjuncto os attractivos da belleza, que caracteriza a Venus de Milo.

Fernando Gonzaga era um joven de vinte e cinco annos, alto, bem disposto e estimado em Nanclares pelo seu procedimento correctissimo.

As duas amazonas e o official que lhes servia de conductor seguiram por algum tempo a direcção que acreditavam ser conveniente para chegarem ao bosque, em cujo centro existia o *Refugio*, mas continuamente os seus passos eram detidos por um terreno agreste e sem indicios de haver nunca sido frequentado.

Os tres fugitivos mudaram de rota sem preferirem uma unica palavra, crentes de que encontrariam, em direcção differente, um logar retirado e seguro. Em quanto iam caminhando, augmentavam nelles as fadigas e os receios, pois o ruido das armas e os passos da tropa, annunciavam a proximidade dos invasores.

Por ultimo, as duas damas seguindo sempre o seu guia por desconhecidos atalhos, chegaram á praia arenosa de um arroio, e alli descortinaram uma casa de aspecto rustico, com todos os traços de pertencer a algum modesto lavrador.

Fernando, dirigindo um rapido olhar em derredor de si, disse ás damas:

— Agora podeis falar, senhoras; chegamos a um logar seguro.

— Devo dizer-vos, exclamou Beatriz, soltando uma gargalhada: que jámais perdoarei o senhor tenente por haver-me obrigado a ficar calada durante duas horas mortaes.

— Virgem do Carmo! exclamou Amalia: que paiz é este em que nos achamos!

— Tranquillizai-vos, senhorita: estamos num logar seguro.

— Conheceis este deserto, Fernando?

— Sim, senhora e vou orientar-vos sobre o aspecto que apresenta e condições; a occasião é bôa e o luar nos favorece. Vêdes aquella casa? Pois eu a conheço tão bem como se fôra minha propria. Vim a ella muitas vezes com o sr. Ponce, intimo amigo meu.

— E a que vinheis aqui? perguntou Beatriz com ares alegres, em quanto Amalia olhava para o joven, receosamente.

Fernando comprehendeu aquelle olhar e respondeu sorrindo-se:

— O meu amigo Ponce e eu costumavamos abrigar-nos nesse simples albergue, depois de havermo-nos fatigado muito com o exercicio da caça. Por certo que nos servirá agora ás mil maravilhas.

— E se a porta estiver fechada? perguntou Beatriz

— Forçal-a emos, respondeu Fernando.

— Oh! exclamou Amalia, manifestando a sua repugnancia em commetter-se uma violencia semelhante.

— Santa Philomena nos valha! exclamou Beatriz. Como que vi uma luz alli!

E mostrou uns matagaes que ficavam muito perto.

CAPITULO XXIX

A CASA DO SENHOR PONCE

Todos os olhares fixaram-se no ponto indicado.

— Silencio! disse Beatriz.

— Que ha? perguntou Fernando collocando-se instinctivamente deante de Amalia, com intenção de protegel-a.

— Ouço um rumor...

— Em que direcção? perguntou Fernando, abaixando a voz.

— Alli, alli, pertinho de nós, naquelles matagaes, respondeu Beatriz.

— Talvez occasionado pelo vento, respondeu o joven, permanecendo inclinado por um momento.

— Olhai, mesmo em frente de nós... accrescentou Beatriz, apoderando-se do braço do tenente.

Com effeito, Fernando viu uma figura humana que sahia do centro dos matagaes e encaminhava-se para a casa.

— Silencio! disse por sua vez o tenente.

E deixou que aquelle ser mysterioso se adeantasse: quando esteve a poucos passos de distancia, Fernando sahiu ao encontro delle com uma pistola na mão, em quanto as damas se dispunham a soccorrel-o, caso isso fosse necessario.

— Quem és? a quem procuras aqui? perguntou o joven apontando a arma ao peito daquelle personagem suspeito.

— Oh! senhor official! exclamou um homem, que era o ameaçado.

— Ah! disse Fernando: parece que os teus ademanes não correspondem ao comportamento que costumam usar os nossos inimigos. Mas, seja o que for, nestes tempos e em taes logares, é preciso saber com quem se fala. Quem és? a quem procuras? torno a perguntar-te.

— Sou Bartholomeu, rendeiro de meu amo, o sr. Ponce, e vou tirar um pouco de cevada para comida dos cavallos que tenho alli, escondidos naquelle bosque, temendo que os francezes delles se apoderem.

— Graças a Deus! é verdade! exclamou Fernando. Senhoras, additou, dirigindo-se ás damas: nada demais; estamos em paiz amigo.

— Conheci-vos immediatamente, sr. Fernandinho, disse Bartholomeu. E agora, dizei-me: como vos achais aqui e a estas horas?

— Vais sabel-o já, meu amigo, replicou Fernando: negocios de alto interesse...

— Ah! sim, sim, comprehendo; retorquiu-lhe Bartholomeu. Alguma expedição como aquellas que fazieis no verão passado, em companhia d...

— Cala-te, cala-te! disse Fernando aborrecidissimo, notando as imprudentes perguntas do rendeiro. E como vão os teus trabalhos do campo?

— Ai! senhor! uma desgraceira! Poucas colheitas posso fazer! disse Bartholomeu suspirando.

(Continúa).

Publicações a Pedido

Palmares

Sob a epigraphe acima surgio *Veritas* n'*A Provincia* de 17 do corrente, fazendo graves accusações ao Prefeito d'este municipio. Taes accusações, porem, não attingem ao Dr. Manoel Henriques Wanderley, que exerce aqui, com a maxima correcção o referido cargo.

S. Exc. tem reputação firmada neste municipio e no Estado e não necessita de estimulos de quem quer para proseguir na senda do dever.

Eleito por grande maioria do eleitorado d'este municipio, onde tem extensa influencia e numerosa familia, o Dr. Manoel Henriques, apezar da crise financeira que assoberba o municipio, temno administrado com tanto criterio e probidade que se impoz á estima e gratidão dos municipes.

Enumeremos entretanto os itens da accusação para melhor refutal-os.

Primeiro.—Nomeação illegal de seu filho menor de 13 annos para seu secretario. Cumpre desde logo notar, para salientar a parcialidade do anonymo, ter este, no artiguete publicado n'*A Provincia* de 13 de Março ultimo, affirmado que o mesmo menor tinha então 15 annos.

Por este processo não admira que o anonymo venha agora consideral-o *bébé*. Não procede a accusação. O Dr. Prefeito usou de uma attribuição legal, preenchendo a vaga aberta pela renuncia do effectivo. A menoridade e a filiação do nomeado—não podião obstar a nomeação: a) porque a lei não exige a maioridade para exercer o referido cargo; b) porque, tratando-se de um cargo da confiança pessoal do Prefeito, ninguem mais capaz de que o nomeado que conta, não—treze—e sim dezeseis annos de idade, distingue-se por sua intelligencia e dotes pessoaes, tendo já prestado no Gymnasio Pernambucano os exames de portuguez, francez, inglez, geographia e historia. Accresce que, na administração anterior, o Concelho Municipal, do qual era Presidente o Dr. Leopoldo Lins, elegeu para o cargo de Thesoureiro-Collector, de grande responsabilidade, o menor de 17 annos de idade Abel Lins de Barros, sobrinho do referido Dr. Leopoldo, e, no inicio da actual administração foi nomeado pelo actual Prefeito Dr. Manoel Henriques—o menor Eutichio Brazileiro para exercer o cargo de amanuense, sem que tivessem essas nomeações—provocado a celeuma que ora se levanta. Não ha, portanto, motivo para essa grita promovida pelos despeitados.

Segundo—Desfalques, falsificação de talões, desvios de dinheiros.

Até a publicação do artigo anonymo, o Dr. Prefeito não tinha recebido reclamação alguma contra o procedimento do aferidor accusado por *Veritas*; tendo, porem, lido o referido artigo, apressouse em nomear, a requerimento do accusado, uma commissão para examinar os livros de talões da aferição e verificar se existe falsificação, quanto foi arrecadado pelo aferidor e quanto falta recolher ao cofre municipal. Em sua petição requerendo exame o aferidor se comprometta a prestar contas no prazo que lhe for determinado.

Aguarde, portanto, o anonymo, o resultado do exame e a resolução do Dr. Prefeito.

Terceiro—Abusos praticados pelo administrador do mercado. Nenhuma denuncia recebeu ainda o Dr. Prefeito contra o procedimento do administrador, que é apenas incumbido da policia do mercado, sendo a arrecadação feita por outros agentes, indicados pelo Prefeito. Venha o anonymo com sua representação documentada e as providencias não serão demoradas. Convem que o accusador não se esqueça de mencionar com precisão quaes os 11 parentes do Prefeito, por este aquinhoados no orçamento.

Terminou *Veritas* procurando estabelecer confronto entre a administração actual e as anteriores.

Não queremos agora rememorar o nefasto periodo do terror e da anarchia administrativa, bem conhecido do anonymo; é, porem, incontestavel que este municipio muito deve ás administrações dos Drs. Francisco da Costa Maia e Manoel Henriques Wanderley, que são considerados pelo illustre Dr. Leopoldo, digno Chefe politico do municipio, como seus prestimosos amigos e correligionarios de grande prestigio.

Veritas, procurando deprimir da reputação do Dr. Manoel Henriques, prestou um desserviço á direcção politica que procurou enaltecer, porquanto o Dr. Leopoldo não cessa de salientar o valioso auxilio prestado pelo actual Prefeito e seus amigos á politica local. Perde portanto o anonymo o seu tempo com a campanha de calumnia que encetou contra a actual administração municipal.

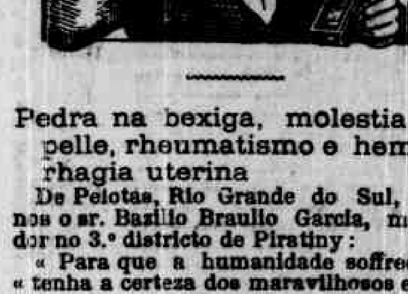
Justus.

Palmares, 20 de Abril de 1906.

NEUROSINE PRUNIER

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.ª
Caes da Companhia Pernambucana, 8

A MEDICINA DE SOUZA SOARES



Pedra na bexiga, molestia da pelle, rheumatismo e hemorrhagia uterina

De Pelotas, Rio Grande do Sul, diznos o sr. Basilio Braulio Garcia, morador no 3.º districto de Piratiny:

« Para que a humanidade soffredora « tenha a certeza dos maravilhosos effei« tos dos remedios **Especificos da « Nova Medicina do Visconde de « Souza Soares** torno publicas quatro « importantes curas que produziram os « referidos medicamentos:

« O meu visinho Secundo Firmo Fur« tado, que soffria da terrivel enfermida« de *pedra na bexiga*, ficou radicalmente « curado, achando-se hoje forte e nutri« do, unicamente com o uso do Especifi« co **Urinarina** ns. 1, 2 e 3.

« A sra. d. Benigna Garcia, soffrendo « de *molestia de pelle*, ficou curada com a « **Epidermina e Depuridina.**

« Minha prima Anna Farias padeceu « horrivelmente do terrivel *rheumatismo* « do qual ficou completamente curada « com a **Doridina, Inflammina** e **Depuridina.**

« Além deste soffrimento, declarou-se « mais nesta senhora, uma grave *hemor« rhagia uterina*, obtendo o melhor re« sultado, com o uso da **Uteririna** n. 3.» (Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de SOUZA SOARES, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

GASTON LUCIEN MAFFEY

CONVITE

Fernandes Nunes & C, J. Rufino Fonseca & C, Ramiro M. Costa & Filhos, Frederico & C, Andrade Maia & C, Albino Campos & Irmão, Paiva Ferreira & C, Nunes Fonseca & C, Martins & Rodrigues, Andrade Costa & C, Braga, Sá & C e Leon Munier, consul da França, sinceramente penalisados com a inesperada morte do seu inolvidavel amigo **Gaston Lucien Maffey** operoso socio da respeitavel e conceituada firma commercial de Paris, O. Dieckmann & C, convidam pelo presente as pessôas de suas relações de amizade e ás do saudoso extincto, bem assim á distincta colonia franceza domiciliada n'esta cidade, a assistirem aos suffragios funebres que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na egreja da Santa Cruz, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, em commemoração ao 7.º dia do seu infausto passamento, manifestando-se gratos aos que se dignarem de comparecer aos referidos actos de verdadeira religião e caridade.

Haverá salva para cartões e um bond especial á disposição dos convidados na rua do Livramento ás 7 1/2 horas da manhã.

Recife, 19 de abril de 1906.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 28 DE ABRIL 50:000$000 POR 6$000
Grande Loteria de 200.000$000, em 12 de Maio

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Acta da terceira sessão ordinaria da Assembléa Geral da Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta, realizada em 31 de Março de 1906.

PRESIDENCIA DO ILLM.º SR. THOMAZ COMBER

A' uma hora da tarde do referido dia, mez e anno acima exarado, reunidos no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, dezesete srs. accionistas, conforme consta do respectivo livro de presença, representando mil duzentas e noventa acções, mais da metade do capital social e verificado ser este numero sufficiente para dita Assembléa poder validamente funccionar, foi acclamado Presidente, o Sr Thomaz Comber, que chamou os Srs. Benjamin da Cunha Torreão e Carlos Gonçalves da Costa Maia, para preencherem os cargos de 1.º e 2.º secretarios, na forma em que se acham collocados; deliberação essa que foi approvada pelos srs. Accionistas.

O sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Em continuação, o sr. Presidente mandou proceder á leitura da acta da ultima sessão da Assembléa geral e relatorio do anno ultimo findo; o que deixou de realizar-se, devido a ter pedido dispensa da mesma, o accionista Sr. Dr. Manoel Martins Fiuza, allegando terem sido ambos publicados pela imprensa. Tal proposta foi submettida á deliberação da Assembléa geral, que a approvou unanimemente.

Em seguida, foi lido o parecer da Commissão Fiscal, o qual, posto em discussão, foi approvado, conjunctamente com o relatorio, abstendo-se de votar: a commissão, o seu parecer e os directores, o seu relatorio.

O Sr. Presidente poz a palavra á disposição daquelles que quizessem da mesma se utilizar.

Então, pediu-a o Sr. Director John A. Thom e disse que muito agradecia aos seus collegas de Directoria a franca e leal coadjuvação, que lhe haviam dispensado até aquella occasião; porém que não podia occultar por mais tempo, que, se a Companhia tinha auferido bons lucros no anno decorrido, tinham sido elles devidos, principalmente á bôa orientação presidida nas vendas realizadas; esforços estes empregados pelo Sr. Eduardo de Lima Castro, director thesoureiro, a cargo de quem corria a bôa ou má collocação de seus productos.

Em resposta pediu a palavra o Sr. Eduardo de Lima Castro e agradecendo ao seu digno collega de Directoria, disse que o pouco que havia feito, dizia-lhe a consciencia, ter sido no restricto cumprimento do dever e que o pensamento daquelles que o elegeram para dito cargo, aliás de confiança, não tinha sido outro, senão—elle zelar os interesses da Companhia.

Não havendo mais quem quizesse servir-se da palavra, passou-se a proceder á eleição da Commissão Fiscal e seus supplentes.

Recolhidas as cedulas, foi verificado na apuração o seguinte resultado:

Commissão Fiscal:

Benjamin da Cunha Torreão, 258 votos.

Antonio Francisco Loureiro, 251 votos.

Dr. Augusto Coelho de Moraes, 173 votos.

Thomaz Comber, 80 votos.

José Nunes Ferreira Coimbra, 7 votos.

Dr. Manoel Martins Fiuza, 5 votos.

Supplentes:

Caetano Prates, 253 votos.

Carlos Gonçalves da Costa Maia, 253 votos.

Fernando Pereira da Silva, 253 votos.

Terminada a apuração, foram proclamados eleitos os tres mais votados, em cada uma das listas acima exaradas.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

E, para constar, eu Benjamim da Cunha Torreão, 1.º Secretario ad hoc, fiz lavrar a presente acta, na qual me assigno com o Sr. Presidente.

Sala das sessões da Directoria da Associação Commercial de Pernambuco, em 31 de Março de 1906.

Thomaz Comber,
PRESIDENTE.
Benjamin da Cunha Torreão,
1.º SECRETARIO.
Carlos Gonçalves da Costa Maia,
2.º SECRETARIO.
Albino Neves d'Andrade.
Augusto Coelho de Moraes.
John A. Thom, por si e por D. Laura Thom.
Henry Forster & C. p. p. de Joaquim Garcia de Castro.
Antonio Garcia de Castro.
Francisco José Gomes de Souza.
Albino Moreira de Souza.
J. Nunes Ferreira Coimbra.
Eduardo de Lima Castro por D. Maria Thereza.
Gonçalves de Castro.
Eduardo de Lima Castro.
Manoel Martins Fiuza p. p. Maria Carolina.
Faria Fiuza.
Manoel Martins Fiuza.
E. A. M. Fenton,
José Nunes Ferreira Coimbra.

PAPEL PARA JORNAL, formatos 46×60, 58×80 e 74×110; Blocks, memoriaes e almanachs para 1906; Livros para escripturação e copiadores de todos os formatos e preços; papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia; Eureka legitima; Tintas inglezas, francezas e nacionaes; Lapis, canetas, canivetes e tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria.

Machinas, typos e os demais accessorios para typographia,—vende **J. B. Edelbroek, successor de Laemmert & C.** no Recife, á rua Marquez de Olinda n. 4, onde se encontram os codigos «Ribeiro» e «Brazil» e o «Album Imperial», quinzenario politico e litterario publicado sob a direcção do illustre Brazileiro *Dr. Couto de Magalhães.*

Agradecimento

Feridos pelo cruel golpe que nos veio enlutar a alma, abrir um vacuo irreparavel em nossas familias com a morte de nossa idolatrada esposa e filha Maria Coelho da Silva Mendes, vimos hypothecar a nossa gratidão ás pessoas de nossa amizade que nos auxiliaram naquelle doloroso transe; aos distinctos facultativos drs. Alfredo Costa, Oscar Coutinho e Antonio Castro pelo interesse que tomaram e pontualidade com que compareceram; ás pessoas que nos enviaram telegrammas, cartas e cartões de condolencias; ás que compareceram ao enterro e á missa de setimo dia; á imprensa local pelas referencias feitas á extincta; ao coronel José Joaquim de Aguiar, commandante do 27. batalhão, por ter gentilmente mandado a musica do mesmo batalhão tocar nas missas; finalmente, a todos agradecemos de coração.

Recife, 18 de abril de 1906.

Antonio Ribeiro de Souza Mendes.
Estevam Laurindo Coelho da Silva.

ATTESTO que tenho empregado com resultados surprehendentes a Emulsão de Scott em todos os casos de rachitismo, enfraquecimento pulmonar, bronchites chronicas e até na tuberculose. Por ser verdade, passo expontaneamente o presente.

Dr. Cavalcanti Albuquerque, membro correspondente da Sociedade de Medicina de Paris, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, etc., etc.

Patrocinio de Muriahé, Minas, Brazil.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Do Rio Grande, para Said.

De Pesqueira, para Augusto. Flerentina 6.

De Belém, para Aantonio Barbosa (1 aviso).

Tendo pedido exoneração do cargo de engenheiro das obras do porto do Recife para dedicar-me exclusivamente aos interesses do meu escriptorio de engenharia e architectura, aviso aos meus amigos e ao publico, que sou encontrado todos os dias uteis, de 1 ás 3 da tarde, na rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Recife, 26—2—906.

Candido Acauã Ribeiro.

Banco das Classes

Previne-se aos interessados que este Banco está resgatando pelo seu valor integral as Carteiras Economicas que ainda restam em circulação.

Recife, 19 de abril de 1906.

O director-secretario,
Francisco Vieira Boulitreau.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ
Advogado
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

Sociedade Musical Charanga do Recife

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. socios desta sociedade a comparecerem com suas exmas. familias á sessão solenne que se realisará no proximo domingo, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, em a séde social á praça Saldanha Marinho n. 2, afim de dar posse a directoria eleita para o periodo administrativo de 906—907 e assistirem ao sarão dançante que terá logar em seguida.

Secretaria, 19 de Abril de 1906.

Oriano Mendes,
Secretario.

O sr. José Francisco de Araujo está avisado e sciente de que a casa n. 18 da estrada de Luiz do Rego não é em terreno proprio e sim foreiro, sendo a proprietaria a exma. sra. d. Dosinda, actualmente nesta cidade.

Recife, 16 de abril de 1906.

Dosinda Martinez.
Francisco Amancio da Silva.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

De ordem do Sr. Director do curso, communico aos Srs. associados, que se acha aberta a matricula para as deversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requerer ao mesmo Sr. Director, de conformidade com o regulamento vigente.

Recife 5 de Abril de 1906.

O Secretario
Euniciano Ribeiro.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os Srs. Debenturistas a receber o respectivo juro, vencido este mez de Abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C, rua Marquez de Olinda n.º 23. Os coupons serão separados dos Debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Recife 10 de Abril de 1906.

Manoel Joaquim de Souza Lemos.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 7

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ao escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 2 de abril proximo vindouro em diante, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 10 % ou rs. 20$000, por acção, relativo ao anno findo em 31 de março do corrente, de accôrdo com a clausula 7.ª do arrendamento.

Recife, 31 de março de 1906.

Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.

The Great Western of Brazil Railway Company Ltd.

SECÇÃO LIMOEIRO

Horario para os trens mixtos (ns. 8 e 19) do Recife a Limoeiro e vice-versa durante os mezes de menos movimento, a vigorar do dia 1 de maio até 30 de setembro de 1906

Ida			Volta		
ESTAÇOES		TREM 19	ESTAÇOES		TREM 8
Recife	Partida	3.35	Limoeiro	Partida	6.00
Encruzilhada	»	3.44	Campo Grande	»	6.21
Arraial	»	3.54	Lagoa do Carro	»	6.38
Macacos	»	4.09	F. dos Leões	»	7.03
Camaragibe	»	4.22	Pão d'Alho	»	7.34
S. Lourenço	»	4.45	S. Severino	»	7.40
Tiuma	»	4.57	Mussurepe	»	8.01
Mussurupe	»	5.18	Tiuma	»	8.23
S. Severino	»	5.38	S. Lourenço	»	8.39
Pão d'Alho	»	5.46	Camaragibe	»	8.58
F. dos Leões	»	6.17	Macacos	»	9.13
Lagoa do Carro	»	6.35	Arraial	»	9.34
Campo Grande	»	6.53	Encruzilhada	»	9.43
Limoeiro	»	7.12	Recife	Cheg.	9.50

Recife, 9 de abril de 1906.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
Segunda convocação

São convidados os senhores associados, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 26 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do estado dos negocios sociaes referentes ao anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, de accôrdo com o art. 12 dos estatutos.

Até a vespera da reunião os associados depositarão as suas apolices, afim de poderem tomar parte na reunião.

Recife, 11 de Abril de 1906.

A Directoria.

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accôrdo com o alvará do dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte de minha esposa Alice Cysneiros Ferreira da Silva, na importancia de 3:275$000, do que dou quitação.

Recife, 16 de abril de 1906.

Olivio Ferreira Cordeiro da Silva.
(Está sellado, e reconhecida a firma).

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de Dezembro de 1905.

Recife, 21 de Março de 1906.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barr

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Manoel João de Amorim.
Director Secretario interino.

GREMIO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Para conhecimento dos interessados faço publico que a Assembléa Geral, hontem reunida resolveu:

—Indultar até 31 de Março ultimo os socios atrazados em suas contribuições.

—Determinar a reforma dos actuaes Estatutos, devendo o projecto ser apresentado no menor prazo possivel.

—Suspender a admissão de novos socios, permittindo entretanto a entrada dos já approvados e dos eliminados que satisfizerem suas joias até a approvação da reforma.

Recife, 20 de Abril de 1906.

O 1.º secretario da Assembléa.
João C. Fonseca de Medeiros.

Ao commercio

Declaro para os devidos fins que deixou de ser meu empregado o sr. Francisco Assis Carvalho e Lima, não me responsabilisando por qualquer transacção feita em meu nome pelo mesmo senhor, desta data em diante.

Recife, 17 de abril de 1906.

Viuva *João Fernandes Coutinho.*

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Gratifica-se

O abaixo assignado, tendo no dia 10 do corrente á noite por esquecimento deixado no trem da via-ferrea de S. Francisco na occasião em que desembarcou na estação em Gamelleira uma bolsa pequena de côr preta contendo diversos papeis e objectos, alem de outra bolsa muito menor com quantia superior á 2:500$000, pede á pessoa em poder de quem se achar, o obsequio de lh'a entregar na cidade de Gamelleira em sua residencia á rua Dr. Ramos n. 1 que será bem recompensado.

Gamelleira, 14 de abril de 1906.

Euzebio Brandão da Rocha.

LOJA DO COELHO

Domingos Coelho, seguindo para a Europa a compras para sua casa, despede-se de todos os seus freguezes e bons amigos, offerecendo aos mesmos os seus serviços em Paris, rua de Paradis n. 50.

AVISO

Domingos Coelho, retirando-se para a Europa a tratar de sua saude e a negocios de sua casa commercial, deixa como seus procuradores 1.º o sr. João Raposo de Souza, 2.º o sr. João Ramos e 3.º o sr. Joaquim Francisco de Oliveira Cunha, e de seus negocios particulares o sr. major Antonio Francisco Cordeiro de Mello.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.
RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA E DE MOLESTIAS DOS OLHOS
DO
Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de olhos do Hospital de Pedro II, ex-interno do Hospital de Santa Isabel, na Bahia, das clinicas: de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e cirurgica do dr. Lydio de Mesquita.

CONSULTORIO: RUA NOVA N. 19, 1.º ANDAR

Consultas todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamasão, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro
FIELDEN BROTHERS
NH JCOCKS.

Dr. José de Barros Filho
MEDICO

Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua Barão da Victoria n. 65 1.º andar.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que têm horas marcadas para tratamento que não se obriga mais a attendel-os nas horas combinadas, e sim pela ordem de chegada ao gabinete, exceptuando aquelles que pagarem adiantadamente o tempo que tomarem para serem tratados, os quaes serão attendidos na hora exacta que lhes tiver sido designada, perdendo o direito á importancia paga se faltarem sem prevenir.

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
Dr. Pedro Calixto

ESPECIALIDADES: Febres, molestias do estomago e nervosas.

RESIDENCIA—Olinda, rua da Santa-Cruz dos Milagres n. 11.

CONSULTORIO—Rua Duque de Caxias n. 66, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 20.

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario, n. 10
(1.º andar)

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

Professor

DE FRANCEZ, DE INGLEZ, DE GRÊGO E DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL
Curso diurno e nocturno

O professor Charles H. Koury, bacharel em lettras, ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas em collegios, casas particulares e em sua residencia.

Garante habilitar o alumno de escripturação com 60 lições, e com 10 lições pode-se ler correctamente francez.

Abriu tambem um curso para as ditas materias com o preço de 12$ mensaes.

Pode ser procurado em seu escriptorio rua Duque Caxias n. 35 1.º andar de horas da manhã até 8 horas noite.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

COELHOS

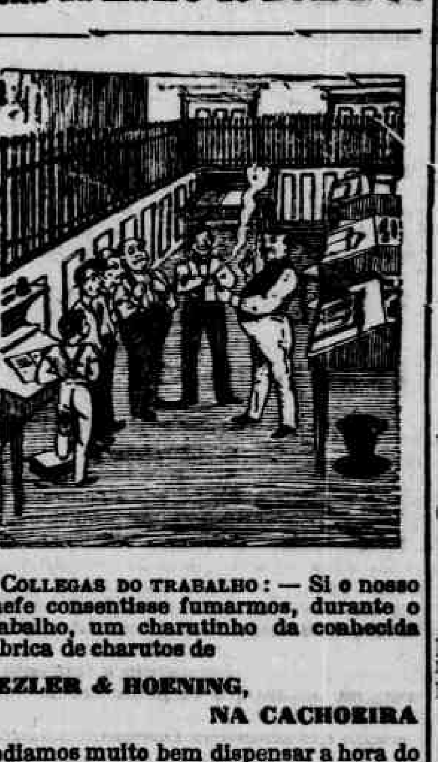
Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

—65 ANNOS DE SUCCESSO—
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
Alcool de Hortelã de RICQLÈS
Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã
que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA
Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA
Excellente para os Dentes e para a "Toilette"
Preservativo contra as EPIDEMIAS
Exigir o Nome de RICQLÈS
VENDA POR ATACADO: 41, Chaussée d'Antin, Paris.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32



COLLEGAS DO TRABALHO: — Si o nosso chefe consentisse fumarmos, durante o trabalho, um charutinho da conhecida fabrica de charutos de

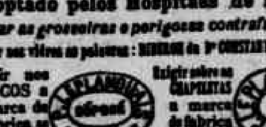
JEZLER & HOENING,
NA CACHOEIRA

podiamos muito bem dispensar a hora do descanço nesta repartição, pois o fino e delicado aroma de tal mercadoria alegra os pensamentos e anima o curso das idéas.

São unicos depositarios em Pernambuco e vendem pelos preços da Fabrica, Amorim Gortz & C., rua 15 de Novembro n. 27.

Escriptorio da *União* Fabril de Oleos Vegetaes
Vendas somente a revendedores

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1899



Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre os CHAPEUS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIS
e nas principaes CASAS.

SPORT

Vende-se a coudelaria União composta dos animaes, Volante, Urano, Uyrapurú, Ubyrajara; a tratar com o proprietario.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do Dr. Brinton. Nenhum pagamento antes de seis mezes,

Tratamento por correspondencia dirigida para a rua 1.º de Março n. 87, Rio de Janeiro; remette-se os medicamentos pelo correio.

PARA DENTISTA

Vende-se uma cadeira de Morisson, um motor de White, um torno de officina e mais alguns instrumentos com algum uso mas em perfeito estado; a tratar com Manuel & C.. Rua Nova 31.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO
DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA
Formula do Pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS
Endereço telegraphico—SILVEIRA
ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA CLEMENTINA DOS SANTOS

De cujo elenco faz parte o distincto actor Cardoso da Motta

3.ª RECITA—SUCCESSO SEGURO E GARANTIDO!
DOMINGO,—22 de Abril de 1906

A primeira e unica representação da extraordinaria peça em 3 actos, semi-phantastica, de lances comicos dramaticos originaes, genero inteiramente novo nesta capital, da lavra do celebre escriptor francez Adolpho D'Ennery, traducção primorosa do illustre comediographo Cezar de Lacerda, de geraes applausos;

MEMORIAS DO DIABO

O importantissimo papel de Robim—DIABO—será desempenhado pelo artista Cardoso da Motta.

A actriz Clementina dos Santos desempenhará a importante parte Amelia d'Aberg.

MASCARADOS DE AMBOS OS SEXOS.

A ACÇÃO NOS PYRINEUS E EM PARIS
PRINCIPIOS DO SECULO XVIII

Denominação dos actos

1.º—A carteira do diabo. 2.º—O personagem mysterioso. 3.º—O diabo no castello.

A's 8 1/2 horas da noite.

Não se repetem peças. Bonds para todas as linhas.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Se vende em Gottas e em Pilulas.
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

PURAMENTE HYGIENICOS

INCONTESTAVELMENTE

Foi, é e será os saborosos cigarros HYGIENICOS, quer em maços, quer em carteiras, os manipulados com fumos especiaes e preparados ao paladar de todos os bons fumantes, visto não atacar o estomago, nem fazer dores de dentes ou estalecidos.

Milhares de apreciadores arraigados aos cigarros de fumo picado, só fumam agora de preferencia os HYGIENICOS.

E' o aperfeiçoamento da industria.

A longa pratica experimental de trinta e cinco annos é quem falla conscienciosamente desde aquelles tempos idos dos conhecidos cigarros da policia.

E' a manipulação por excellencia a mais moderna possivel os inoffensivos HYGIENICOS.

Fumem srs. fumantes os HYGIENICOS que teem a certeza do que digo.

Reparem quando pedirem os HYGIENICOS para os rotulos se tem a mesma palavra, porque ha muitas imitações que se parecem perfeitamente, mas sem aquella palavra HYGIENICOS, que é registrada e não poderem os invejosos usal-a.

As imitações são vendidas a preço muito baixo por ser de fumos ordinarios prejudicial a saude.

25—11—1905.

Antonio F. da Cruz.

CAPSULAS DE CYPRIDOL (Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/ₒ de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o ***CYPRIDOL*** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** &c. Recommenda-se, além d'isso, o ***CYPRIDOL*** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365 $423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
Dom. de Sampaio Ferraz

CERVEJARIA PHENIX
FUNDADA EM 1865
EXPORTAÇÃO
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Cerveja Branca e Preta, sem composição nociva á saude.

Analysada e approvada pela Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.

O fabrico desta cerveja é feito exclusivamente com cevada e lupulo, de primeira qualidade.

Rua João do Rego n. 15
(Antiga rua Florentina)
TELEPHONE N. 48
M. M. DE LEMOS

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

Estabelecimento Hydroe Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito á cura de todas as molestias da pelle: eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gess... nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducção muscular nos casos de ataxia locom...otriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 hor...as e de 12 ás 4 horas da tarde.

O GERENTE,
Argemiro Silva.

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68
(antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de dom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, accepta-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

ANNUNCIOS FUNEBRES

Anna Alexandrina Galvão dos Santos

Arthur da Camara Sampaio, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos da pranteada, d. **Anna Alexandrina Galvão dos Santos**, para assistirem á missa que mandam resar por alma da extincta no dia 24 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan, 1.º anniversario de seu desapparecimento.

Aos que comparecerem a este acto de religião antecipam-se penhorados.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO

ESCRIPTORIO RUA DO BOM JESUS N. 61

GRANDE LEILÃO

DE MOVEIS DE LUXO, OBJECTOS DE ARTE E OUTROS ARTIGOS, TAES COMO

IMPORTANTISSIMA mobilia franceza estofada de pellucia de seda salmon...tizada com flores bordados ..., mao... obra da conceituada ... seda e ouro, de Paris. ... «Maison Krieger»

PRIM... ...OROSO dunkerque palissandre, systema Bull, com chapa de pedra marmore, incrustações em bois-rose e guarnecido de bronze dourado.

ANTIQUISSIMO par de jarrões japonezes, medindo 70 centimetros de altura.

ESCULTURAL estatueta de marmore de Carrara representando «Venus».

ELEGANTE mobilia franceza para gabinete, envernizada de verde.

VARIADA mobilia ingleza, esmaltada de branco com 16 peças differentes.

DIVERSOS biombos de fantasia.

DELICADA lampada a alcool nickelada e com globo de crystal lapidado.

FORTE piano do conhecido fabricante «Pleyel».

VARIADISSIMO sortimento de plantas em cacos e latas.

SOLIDO E NOVO cabriolet americano com 4 rodas, com coberta movediça e arreios para 2 animaes.

BONITAS vaccas de raça tourina e ingleza, cavallos Girico, carneiro etc., etc.

TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Autorizado pela exma. sra. d. Anna Révell que se destina á Europa para tratar da educação de seus filhos.

VENDE EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA 25 DE ABRIL ÁS 11 HORAS EM PONTO

no «Palacete Azul» da estrada da Ponte d'Uchôa n. 28 (em frente ao boqueirão da ponte da Torre) a 3 minutos do ponto terminal da linha de Fernandes Vieira.

Todos os moveis e mais objectos ahi existentes que serão vendidos de accôrdo com o «Catalogo» especificado que será publicado n'*A Provincia* de 24 e 25 do corrente.

Attenção

Este leilão muito se recommenda ao respeitavel publico desta capital não só pela variedade e gosto de alguns artigos, como tambem pelo estado de bôa conservação de todos os objectos que se salientam no referido «Catalogo».

Aviso

A's 10 horas e 15 minutos partirá da estação central da Companhia Ferro Carril um bond especial com a taboleta LEILÃO, o qual transitando pela linha de Fernandes Vieira (Conceição) dará passagens gratis aos srs. concorrentes até o ponto terminal da referida linha, que dista apenas 3 minutos do «Palacio Azul».

ALUGA-SE COM OU SEM CONTRACTO DE ARRENDAMENTO o alludido predio, dispondo de enorme chacara bem plantada, incontestavelmente uma das melhores vivendas desta capital. Para ver e tratar, no referido predio á qualquer hora do dia.

Entrega no dia seguinte.

LEILÃO

De bons moveis, 1 importante piano do fabricante «Ed. Victor Sperling», quasi novo espelho oval biseauté, 1 gramophone, lindos quadros, porcellanas, crystaes, metaes etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

1 excellente mobilia de jacarandá, com palhinha no encosto, composta de um sofá, 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 importante piano de «Victor Sperling», quasi novo, com 2 cadeiras, 4 isoladores de vidro e 1 capa, 2 quadros aquarella, 2 ditos com moldura dourada, 1 espelho oval biseauté, 2 escarradeiras de agatha douradas e estampadas, 1 tapete para sofá, 1 dito para piano, 4 tapetes para porta, 2 etageres, 1 estante para musica, 6 cadeiras de jacarandá, 1 candieiro de suspensão, 1 gramophone com pertences.

QUARTOS

1 cama de jacarandá para casal, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 cabide de columna, 1 toillette com pedra, 1 cama para menino, 1 cabide grande de parede, 1 marquezão de amarello para casal, 1 colchão para o mesmo, 1 mesa com gaveta, 3 cabides elasticos, 1 cama com armação docel para solteiro, 1 banca com 2 gavetas, 1 lavatorio, 1 tapete para cama, 1 candieiro para toilette.

SALA DE JANTAR

1 guarda louça de vinhatico de suspensão, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda comida, 1 aparador, 1 fiteiro, 1 sofá entalhado, 6 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras com braços, 4 consolos, 1 candieiro de pendurar, 1 dito de suspensão, 2 bancos de amarello com assento de palha, 1 importante apparelho de porcellana estampada e dourada para jantar, louças avulsas para almoço e jantar, copos, calices, talheres, colheres, 4 quadros de fructas, 1 lote de livros, diversas obras, 1 machina para costuras, 1 quartinheira de columna.

COSINHA

2 mezas para cosinha, 1 trem de cosinha, bacias, 2 armarios, 1 fogareiro, 2 tachos de cobre, sendo um grande, 2 candieiros de folha e 1 candieiro de pendurar e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Larga do Rosario n. 28, 1.º andar

O agente Gusmão autorizado por uma familia que se retira da capital fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O Paquete

Tijuca

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO SUL

O paquete

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes dias ás 2 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

BEBERIBE

Commandante M. de Andrade.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

SERIPHOS

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete etc., **trata-se com os agentes**

NEESEN & C

THOS & JAS HARRISONS

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente neste porto seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool**

O PAQUETE INGLEZ

ORATOR

E' esperado de Liverpool no dia 30 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

EDITAES

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA SITUADO NA BARRA DO SUAPE, EMBOCADURA DO RIO IPOJUCA E SEUS CONFLUENTES

De ordem do sr. dr. Delegado Fiscal interino, faço publico que o sr. Francisco Xavier Gonçalves da Rocha requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha devoluto situado na Barra do Suape, embocadura do Rio Ipojuca e seus confluentes, ao Sul do Cabo de S. Agostinho, a confinar com os terrenos dos engenhos Tiriry, Massangana e Algodoaes nos municipios do Cabo e Ipojuca.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta Delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, de approvação do sr. Ministro da Fazenda (circular n. 28 de 18 de Abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de Abril de 1906.—O Secretario da Junta, *Rubens T. Weyne.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os senhores donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.º tit. 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda:

Armazens ns.

Marca triangulo tendo no centro um S. ns. 34113 a 34136, vinte e quatro caixas vindas de Bremen pelo vapor allemão «Maürg» entrado em 6 de Maio de 1905 e consignado a Francisco Manoel da Silva;

Marca L B & C ns. 1536, 196, 5, 6, 7 e 1537, seis caixas vindas de Southampthon pelo vapor inglez «Danube» entrado em 5 de Junho de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca F & C n. 7253, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e a mesma consignação;

Marca diamante e um triangulo com um P ao lado n. 450, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, e consignada a Rodrigues Lima;

Marca diamante tendo no centro um G com a contra marca R n. 308, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor» e á mesma consignação;

Marca G B & C ns. 231, 232, 233, 234 e 235, cinco caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 17 de Junho de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca R L & C ns. 122 e 123, dois fardos vindos de Southampthon pelo vapor inglez «Clyde» entrado em 17 de Junho de 1905 e consignado a Rodrigues Lima & C.;

Marca diamante tendo as lettras N B e S F aos lados, s/n. treze chapas de ferro vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca João Alves Mello n. 18, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca Luiz Ferreira & C n. 8, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca J Josthonson s/n, um pacote vindo da mesma procedencia no vapor inglez «Orion» entrado em 23 de Junho de 1905;

Marca F M S ns. 1 e 3, duas caixas vindas de New York no vapor inglez «Tennysson» entrado em 23 de Junho do anno passado e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca S. Almeida ns. 1 e 2, dois pacotes vindos de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado em 20 de Junho do anno passado;

Marca G C n. 2689, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez «Cordilere» entrado em 27 do mesmo mez;

Marca Rodrigues Lima & C. n. 6, um pacote vindo de Glasgow no vapor inglez «Mattador» entrado em 28 do mesmo mez;

Souza Lima & C. n. 9, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca M J Pereira n. 591, um pacote vindo de Southampthon no vapor inglez «Clyde» entrado em 17 do mesmo mez;

Marca triangulo tendo no centro as lettras R L ns. 2330 a 2332, tres caixas vindas de Southampthon no vapor inglez «Danube» entrado em 7 de Junho e consignadas a Rodrigues Lima & C.;

Marca J N S n. 106, um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 16 de Junho de 1905 e consignado á ordem;

Marca A C N A s/n, um barril vazio vindo de Bremen no vapor allemão «Crefeld» entrado em 6 de Dezembro de 1905 e consignado a Alberto da Costa Neves Amorim.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1906.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico ao sr. José de Sousa e Silva (hospedado no hotel Commercial) que fica collectado para pagar o imposto de caixeiro viajante na razão de 200$000, em logar de José Joaquim da Rocha Silva como sahio por engano na intimação hontem publicada, a qual fica sem effeito.

Outro sim: o praso para o pagamento do imposto acima é de tres dias, sob pena de multa no dobro.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 20 de Abril de 1906.—*J. Semeano das Mercês,* 2.º Escripturario.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 16 de Abril de 1906.

De ordem do administrador, faço sciente á mesa regedora das Irmandades existentes nesta Capital que a contar da presente data, a secretaria deste Cemiterio não receberá officio nenhum de prorogação de catacumbas, sem que seja acompanhado da respectiva guia da Prefeitura.—O escrivão interino, *A. de Siqueira Cavalcanti.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador, scientifico ao sr. José Joaquim da Rocha Silva que fica collectado para pagar o imposto de caixeiro viajante na razão de 200$000; com o praso de tres dias para o respectivo pagamento, sob pena de multa no dobro.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de abril de 1906.—*J. Semeano das Mercês,* 2.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que foram condemnadas pelo Laboratorio Nacional de Analyses, como nocivas á saude publica, as seguintes mercadorias:

Presunto em conserva, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Waldemar», do fabricante J. G. Siems, contido em sete volumes, consignados á Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul e pela mesma despachados no Rio de Janeiro;

Producto liquido denominado lupulo, vindo de Londres no vapor inglez «Tamar», entrado em janeiro ultimo no porto do Rio de Janeiro e consignado a H. T. White & C.

Alfandega de Pernambuco, 10 de abril de 1906.—*Sá e Souza,* escripturario.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA DENOMINADO «PONTE DOS CARVALHOS»

De ordem do sr. delegado fiscal interino, faço publico que o sr. Augusto do Rego Cavalcanti Silva requereu aforamento perpetuo dos terrenos de marinha annexos á propriedade Ponte dos Carvalhos no municipio do Cabo.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta (30) dias, com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, de approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902) ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos, no terreno do que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal

TERRENOS DE MARINHA EM SÃO JOSÉ DA CORÔA GRANDE, NO MUNICIPIO DE BARREIROS.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, e em virtude de determinação do sr. ministro da fazenda são chamados os senhores:

Manoel Florentino de Albuquerque.
Constantino Gomes Ferreira.
João Evangelista Escorel.
José Francisco de Bello Filho.
José Canuto Santiago Ramos.

Antonio Santiago Paes de Mello e outros, que se acham na posse illegal de terrenos de marinha em «São José da Corôa Grande», no municipio de Barreiros, para no prazo de 30 dias improrogaveis, virem a esta delegacia reconhecer o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto de accordo com o art. 20 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, como determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197 da directoria do expediente do Thesouro Federal datado de 31 de dezembro de 1904.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 18 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Ruben L. Wagner.*

ALUGA-SE a sala e um quarto de frente do 1.º andar da casa n. 5 á rua larga do Rozario. A tratar junto *Padaria.*

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes accommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE quartos assoalhados e forrados para rapazes dormir com um excellente banho na Magdalena, á rua Carlos Gomes n. 3, assim como encarrega-se de tratar cavallos a preço regular pois dispõem de um bom cercado e excellente pasto.

ALUGA-SE uma bôa casa com pequeno sitio, á rua da Cruz das Almas n. 10 A, em Parnamerim. A tratar na mesma rua n. 9.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar, a tratar na rua do Livramento n. 37.

ALUGA-SE um quarto a 2 senhoras ou 1 casal sem filho, na rua da Palma n. 119.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas no sitio da Porta d'Agua n. 20.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino que tenha pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguez á rua do Rosario n. 3.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na Camisaria Nacional a Rua Rosa e Silva n. 88.

CALLOCIDIO MARAVILHOSO é o unico que extingue os callos em 4 ou 5 dias. Vende-se na pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes á rua do Bom Jesus n. 24. Vidro 1$000.

CAIXEIRO — Precisa-se de um pratico em molhados á rua da Fundição n. 4, Becco do Costa, entrada Aurora.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve Bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASAS NA TORRE, alugam-se, neste aprasivel e saudavel arrabalde, a principiar de 15$000 mensaes, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COSINHEIRA. Precisa-se de uma na rua Velha n. 70 (Bôa-Vista).

CASA. Uma familia que retira-se para a Europa, aluga uma bôa e grande casa, toda pintada, com grandes dependencias, cocheiras para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc., etc. A tratar com Henrique de Oliveira, na Associação Commercial ou estrada de Ponte d'Uchôa n. 28, defronte do becco da Torre.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DESEJA-SE alugar uma loja em melhor posição. Informações a A. N. *Diario de Pernambuco.*

ESPINHEIRO—Alugam-se as casas ns. 10 e 12, á rua da Hora. Tratar á rua Gervasio Pires n. 85.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ENGENHO SICUPEMA—Pede-se ao sr. José Augusto Carneiro Leão, que responda o que não ignora.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a chave.

NA rua da Aurora n. 9 1.º andar ensina-se musica, bandolin, piano, desenho e pintura.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PRECISA-SE—De um menino de 12 a 14 annos para vender, á tratar na rua do Principe n. 38.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 12.

PILULAS FERREAS CALUMBY.—Em todas as molestias em que o uso das preparações ferruginosas é aconselhado, deve-se dar preferencia áquella que dentre ellas não causem a prisão de ventre e não perturbem as funcções do estomago.

As pilulas ferreas Calumby reunem os requisitos precisos em um Ferruginoso sem igual e por isso são diariamente receitadas por eminentes clinicos como soberanas no tratamento da Anemia, Chlorose, falta de sangue, perda de appetite, suspensão de menstruo, etc.

Vende-se á rua Marquez de Olinda n. 30.

SE estaes rheumatico deveis ir a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes pedir a escencia depurativa dos tres vegetaes, medicamento para cura radical das affecções herpeticas, syphiliticas, boubaticas e escrophulosas. Vidro 3$000. Na rua do Bom Jesus n. 24.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraiso n. 20.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE um sitio, na Rua de Costa Leite (Casa Forte) com dois quartos já edificados, de pedra e cal alicerces de pedra ja preparados para um chalet, grande cocheira toda de cimento, bôa cacimba de pedra e cal, banheiro, e algumas fructeiras.

Atratar no mesmo com o sr. Miranda.

VENDE-SE—Uma casa de taipa coberta de telha, medindo de frente 20 palmos e de fundo 300 em terreno proprio. Rua Nova do Feitosa, a tratar com Soares Pacheco, venda na mesma rua.

VENDE-SE—Uma armação de amarello envidraçada e moderna, propria para qualquer negocio, a tratar no mercado de S. José, compartimento de café, ns. 46 e 48.

VENDE-SE uma victoria em bom estado, ver á rua João do Rego n. 14, que dirá com quem se trata.

VENDE-SE. Bôas vaccas de leite com crias novas, um novilho, boi e carroça, etc. A tratar na estrada da Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE, a propriedade Gamelleira no municipio de Ipojuca, com todo gado de criar, perto da costa do mar. A tratar com Alb.no Gonçalves, no engenho Santo Elias, municipio de Serinhaem, para informações Praça da Independencia n. 3.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72.

COMMERCIO

DIA 21

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Algodão. As cotações a 11$ nominal para sertão, os 15 kils.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usina 1.ª	2$700	a	2$800
Brancos	1$900	a	2$200
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$050	a	1$200
Brutos seccos	1$050	a	1$100
Brutos melados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 2$000

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$600 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se de 7$300 a 8$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos, postos no armazem do comprador, de 660 a 780 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 44$, 1.ª qualidade 40$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos

Couros espichados, o kilo, nominal, a 1$200.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 860 a 1$000.

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Cacao, cota-se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 70 kilos nominal, a 5$.

Farinha de mandioca, de 3$300 a 3$500 nominal o sacco.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 13$ a 14$ nominal

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$ a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 93 réis

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 25$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma a 2$100.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de a 120$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$200 a 11$.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 21 de abril

Alhos, maunça 300 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 28$000.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$400.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$300 o kilo.
Bacalhau, (liquido) 36$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 12$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 12$.
Cebolas do Rio Grande, uma caixa 28$.
Chocolate Menier, kilo 7$000.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 24$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$300.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 56$.
Idem nacional Antarctica caixa 56$.
Idem Franciscana caixa 56$.
Farinha de mandioca, 1 sacco (liquido) 3$400.
Farello, 1 sacco (liquido) 4$500.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa, (liquido) 7$200.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$500.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$400.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$700.
Idem idem, Americana, kilo 4$300.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
Milho, kilo (liquido) 70 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$400 e pequeno 1$200 a resma.
Phosphoros Olho, lata (liquido) 88$.
Phosphoros Victoria, lata (liquido) 80$.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sal, kilo (liquido) 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 1 barril 16$.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 31$500.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vermouth 3$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 400$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublima 2/2 saccos	24$000
R Branco 2/2 saccos	23$500
Buda Extra 2/2 saccos	28$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	33$000
Firme.	

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Sugleude*, entrado hontem de Nova York, consignado a Henry Forster & C.

Bombas e outros artigos 6 vols. a Albino Silva & C.
Catalogos 1 cx. á ordem.
Cimento 200 barricas a Aquino Fonseca & C.
Couro 1 amarrado a Paiva Ferreira & C.
Couro e outros artigos 3 vols. á ordem.
Drogas 1 cx. a F. Carneiro Guimarães, 19 a Alpheu Raposo.
Ferragem 1 vol. a Rossbach Brothers, 3 a Albino Silva & C.
Ferragem e outros artigos 58 vols. a Albino Silva & C.
Farinha 1500 scs. a Henry Forster & C, 90 á ordem.
Frisos de madeira 696 vols. a Albino Britto & C.
Fructas, molho e outros artigos 3 cxs. á ordem.
Joias e outros artigos 1 cx. á ordem.
Lampadas 2 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Material 112 vols. a Great Western.
Machados 5 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Manteiga 2 cxs. a Ignacio Barros.
Moveis 11 vols á ordem.
Mercadorias 1500 vols. aos consignatarios, 200 a Loureiro Barbosa & C, 3 á ordem.
Oleo lubrificante 4 barricas a Rossbach Brothers.
Oleo essencial 4 vols. a Guimarães Braga & C.
Papel 2 vols. á ordem.
Residuo de petroleo 30 barricas á Brazilian Street C. L.
Sapatos 3 cxs. a Antonio Oliveira, 3 a Paiva Ferreira & C.
Tecidos 5 vols. a Moreira Lima & C.
Terebentina 25 barricas a Alpheu Raposo, 30 a Alvares de Carvalho & C, 500 á ordem.

Vapor nl. *Brazil*, entrado hontem do sul, consignado a Pardo Vieira.

Carga do Rio Grande

Almanacks 1 cx. a J. W. Medeiros.
Fazendas 2 cxs. a Leuzinger Dietiker, 3 a N. Maia & C.

Carga de Pelotas

Cerveja 10 cxs. á ordem
Elixir 3 cxs. a Luiz Victorino, 25 a F. Carneiro Guimarães.
Reclames 1 cx. ao mesmo.
Xarque 60 fardos a Loureiro Barbosa & C

Carga de Santos

Papel 3 cxs. a Lino Vieira & C.
Saccos 8 fardos á ordem.
Tecidos 2 fardos a Salvador Araujo, 5 á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 8 cxs. á ordem.
Arame 1 rolo á Companhia do Beberibe.
Calçados 1 cx. a Ayres dos Reis & C 1 a Antonio M. Carneiro, 1 a Amares & C.
Chapeos 1 cx. a F. Firmino Lima, 1 a Nunes Oliveira & C, 1 a A. Costa Campos, 1 a J. Ferreira.
Cordão 1 cx. a José Regueira da Silva
Couros 1 cx. a Leite & Santos, 1 a Fernandes Nunes & C.
Drogas 2 cxs. a Francisco Manoel da Silva.
Fazendas 2 cxs. a Amstein & C, 1 a J. Machado, 1 a João Braga, 1 Virgilio Cunha, 1 á ordem, 2 cxs. e 6 fardos a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Adriano Azevedo, 10 fardos a Joaquim Gonçalves & C, 6 a Ventura Matheus & C, 1 a Andrade Maia & C, 1 a Dias Loureiro & C.
Fôrmas 1 cx. a Severino Vasconcellos.
Fumo 10 cxs. a Almeida Machado & C 56 a Banks & C, 21 á ordem.
Gravatas 1 cx. a Jesuino Costa, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Aureliano Bastos & C, 1 a F. Coutinho, 2 á ordem.
Impressos 3 cxs. a Ramiro M. Costa & Filhos.
Manteiga 8 cxs. a Luiz da Fonseca Oliveira.
Mala 1 a F. Firmino Lima.
Mala de correio 1 a Miranda Souza & C.
Mercadorias 2 volumes a Alberto Hoffman.
Papeis 3 cxs. a Araujo & Pinheiro, 18 a Pinto da Silva & C, 1 a Banks & C.
Productos pharmaceuticos 10 cxs. a Francisco Manoel da Silva.
Rendas 1 cx a Manoel Collaço & C.
Roupas 8 cxs. ao Corpo Policial de Pernambuco.
Sabonetes 1 cx. a F. Carneiro Guimarães
Tamancos 1 cx a Paiva Ferreira.
Tecidos 5 fardos a Dias Loureiro & C, 4 a Fernando Silva & C, 2 a Narciso Maia & C, 4 a Ventura Matheus, 5 a Joaquim Gonçalves & C. 2 a Albino Amorim & C. 2 a Loureiro Maia & C, 2 a Mendonça Santos & C, 5 pacotes a Narciso Maia & C, 1 a Dias Loureiro & C. 1 á ordem.

ENCOMMENDAS

Chapéos 1 cx. a Augusto Aurelio da Cunha.
Clichés 1 cx. a Francisco Manoel da Silva
Drogas 1 cx. a Hermogenes Moraes.

Carga da Bahia

Amostras 8 malas a Max Drechler.
Azeite 10 quartolas a Joaquim Didier.
Calçados 1 cx. a Paiva Oliveira, 1 a Albino Cruz & C, 1 a J. de Barros Guimarães.
Chapéos 1 cx. á ordem
Charutos 2 cxs. a Max Drechler, 1 Pereira Faria
Fazendas 10 fardos a Moreira Lima & C. 5 a Alves de Britto & C. 5 a Fernando Silva & C 5 a Narciso Maia & C, 1 a J. G. Silva, 40 á ordem, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 40 a Albino Amorim & C. 27 a Clintho Jardim & C.
Fio de algodão 90 scs. a Casimiro Fernandes & C.
Fazendas 5 fardos a Dias Loureiro & C, 5 a Guerra Fernandes & C, 2 a Alves de Britto & C, 25 a Andrade Maia & C, 29 a Silveira & C.
Farinha 30 scs. a Francisco M. da Silva
Fumo 3 fardos a Banks & C.
Ferragens 1 cx. á ordem.
Material 70 vols. á Western Telegraph.
Pelles 50 fardos a Pereira Faria & C.
Xarque 30 fardos a M. M. da Nova.

ENCOMMENDA

Fazendas 1 fardo a Pardo Vieira.

Vapor nacional *Manáos*, entrado hontem do norte e consignado a Pardo Vieira

Carga de Manáos

Salsa 1 cx. a J. Oliveira

Carga do Pará

Amostras 4 malas a Nunes Fonseca & C.
Drogas 3 cxs. a Francisco M. da Silva.
Mercadorias 2 vols. a Antonio A. Pernambuco.

Carga de Santarem

Lacrado 1 a Gomes Fonseca & C.
Machinas 5 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Carga do Maranhão

Tapioca 30 encapados a Alves Lima & C.
Tecidos 5 fardos a Gonçalves Cunha & C, 7 a Ventura Matheus, 5 a Henriques Fernandes Lima, 45 á ordem.

Carga do Ceará

Armarinho 4 cxs á ordem.
Chapéos 1 cx. idem,

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Abril

Itatiaya, do sul hoje.
Tibor, de Genova amanhan.
Aracaty, do sul a 24.
Assú, do sul a 24.
Seriphos, de Bremen e escala, a 24.
Tijuca, de Hamburgo e escala a 26.
Chili, da Europa a 26
Tijuca, da Europa a 26.
Campinas, da Europa a 30.
Parahyba, do sul a 30.

Mez de Maio

Thames, da Europa a 3.
Atlantique, do sul a 6.
Oravia, da Europa a 12.
Clyde, da Europa a 16.
Orissa, do sul a 19.
Magellan, da Europa a 24.
Aragon, da Europa a 31.

VAPORES A SAIR
Mez de Abril

Santos e esc. *Sugleud*, hoje ás 3 h.
Liverpool e esc. *Crezyl*, amanhan ás 5 horas.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh. ás 12.
Santos e esc. *Seriphos*, a 25 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 3 horas.

Mez de Maio

Buenos Aires e esc., *Thames*, a 3 ás 2 h.
Bordeaux e esc., *Atlantique*, a 6 ás 12 h.
Valparaiso e esc., *Oravia*, a 12 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc., *Clyde*, a 18 ás 3 horas.
Liverpool e esc., *Orissa*, a 19 ás 5 horas.
Buenos Aires e esc., *Magellan*, a 24 ás 2 h.
Buenos Aires e esc., *Aragon*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Itanema*, v. generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, lastro.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor allemão *Sugleud*, varios generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Crezyl*, descarregando.
Vapor inglez *Matador*, carvão.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Lake Simcoe*, bacalhão.
Lugre inglez *Mannie Swan*, kerozene.
Lugre inglez *Charlote Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, v. generos.

DIA 21—ENTRADAS

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *Manáos*, de 651 tons., commandante Corte Real, equipagem 64, carga v. generos, a Pardo Vieira.

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nl. *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 64, carga v. generos, a Pardo Vieira.

Bahia, 2 dias, vapor nl. *Itanema* de 553 tons., commandante J. Dumbar, equipagem 30, vasio, a J. I. Guedes Pereira.

Nova York e esc., 23 dias, vapor allemão *Sugleude*, de 1930, tons., commandante H. Strecker, equipagem 38, carga v. generos, a Henry Forster.

Valparaiso e esc., 18 dias, vapor inglez *Victoria*, de 3742 tons., commandante J. Richards, equipagem 167, carga v. generos, a Wilson Sons & C.

SAIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *Brazil*, commandante S. Menezes, carga v. generos.

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Manáos*, commandante Corte Real, carga varios generos.

Mossoró e esc., vapor nl. *Natal*, commandante J. G. Andrade, carga v. generos.

Amarração e esc., vapor nl. *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga varios generos.

Pará e esc., vapor nl. *Ipú*, commandante L. Lourentzen, carga v. generos.

Porto Alegre e esc. vapor nl. *Campeiro*, commandante M. Nicehch, carga v generos

Liverpool e esc., vapor inglez *Romney*, commandante John Sdale, carga v. generos

Liverpool e esc., vapor inglez *Victoria*, commandante J. Richards, carga varios generos

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Brazil*, no dia 21.

RIO—José Maranhão, Alexandre Nogueira, d. Eliza Ribeiro, d. Adelaide Almeida e 1 filho, Justino Neves Filho, tenente Odorico Henrique, sua senhora, 1 irmã, 3 filhos e 1 creada, dr. Thomaz Coelho de Almeida, sua senhora, 1 filho e 1 creada, Pedro G. da Silva, 3 praças, 8 ex praças, 4 mulheres, 1 menor e 8 immigrantes.

BAHIA—Joaquim A. Barbosa, Adelino J. Nascimento e sua senhora, tenente José Barbosa, sua senhora e 3 filhos. Geminiano Campos, dr. Fragoso Silva, O. Neff, José A. Souza, Alvaro Mello, Antonia J. Conceição e 2 filhos, Carlos M. Torres, Virginia Oliveira, Horacio Pahert, G. Carvalho, sua senhora e 1 filho.

MACEIÓ—D. Constancia de França, Maria Conceição, Domingos B. Cardoso, Mauricio Rocha, José Augusto Cabral, dr. Raul Botelho, Gerd Borstelmann, coronel José Antonio, Clementino Silva e Bellarmino Rangel.

—Chegados do norte no vapor nl. *Manáos*:

MANÁOS—José Rodrigues Teixeira, sua senhora e 4 filhos, coronel Antonio Emigdio P. da Silva, Milton Lopes de Siqueira, A. Barretto e 1 creada, Sydronio de Lima e 4 praças.

PARÁ—Manoel Santos, Henrique Oliveira, Maria dos Anjos, José Oliveira, Antonio Moura, Josepha Braga, José Galvão, Manoel de Souza Santos, José Ferreira, Amelia Passos, Avelino Gonçalves, Abilio Clementino e Manoel Clementino, Deoclecio Cruz, Romeu Gomes, dr. Luiz Rodrigues Campos, irmã Maria das Dores, dr. Justo Chermont, sua senhora e 3 filhos, Abel Chermont, Raul Buzen, Alberto Leal, sua senhora e 1 filho, 2.º tenente Vital Brandão sua senhora, sua sogra e 4 filhos.

MARANHÃO—Pedro Carmo, José Honasich, Jorge Wagner, Antonio Cunha e Demetrio Oliveira

CEARÁ—Faustino Rocha, Antonio Asfora, João Mendes, Antonio Raymundo Filho, Charles Reisofer, Thereza Reisofer, Ostavia Reisofer, Rodolpho Guimarães, Achilles Borges, Francisco Araujo, 2.º tenente Raymundo Maranaldo, Emiliano Affonso, Jorge Asfora e M. Guimarães.

PRAÇA DE LISBOA

SEMANA FINDA EM 7 DE ABRIL

O movimento dos ramos de commercio externo da praça, que se dedicam á permuta de mercadorias, alcançaram na semana os valores seguintes: Importação geral 460 571$240; exportação 156:868$930; reexportação colonial 316:104$ e reexportação extrangeira 79:122$205.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo decorrido deste anno e em comparação com igual numero de dias do anno precedente, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1906	1905
Importação geral	8:151	7:942
Exportação	2:335	2:580
Reexportação colonial	2:692	3:495
Reexportação estrangeira	1:134	969

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente com as respectivas differenças:

	Semana finda.	1 a 7 de abril 1906	1905
Vinho	25:818$	394:356$	498:042$
Azeite	5:318$	98:229$	135:871$
Vinagre	500$	6:339$	6:695$
Bebidas	516$	9:819$	10:833$
Farinha	9:501$	69:667$	68:232$
Batatas	1:035$	10:093$	9:004$
Legumes	2:601$	34:132$	29:921$
Sal	431$	7:074$	6:020$
Algodão	18:750$	200:785$	193:438$
Obras de alg.	1:899$	32:760$	27:145$
Madeira	4:082$	73:817$	40:469$
M. cobre	—	101:930$	69:868$
M. ferro	—	454$	7:000$
Cortiça Pranchas	20:167$	445:920$	469:572$
Cortiça Rolhas	6:705$	105:379$	117:305$
Cortiça Quadros	1:724$	14:343$	13:305$
Cortiça Aparas	1:143$	22:616$	32:684$

A alfandega rendeu desde o principio do anno até 7 do corrente 4.053:064$163, mais 9:031$891 do que no mesmo periodo do anno passado

IMPORTAÇÃO

A importação correspondente á semana cifrou-se em 460:874$240, sendo a contribuição deste valor, por paizes de procedencia dos generos a seguinte: Inglaterra 252:152$100, Allemanha 54:629$100, Belgica 52.085$480, Aespanha 34:875$650, Hollanda 28:532$430, Italia 27.586$430, Brazil 5:881$000, França 4:539$050 e Uruguay 590h.

Por maior vulto registaremos as seguintes mercadorias: de Inglaterra, seis carregamentos de carvão, 3 612 quintaes de bacalhau, 1.894 caixas folhas Flandres, 25.539 aduelas, 72 toros mogno das Honduras, 142 barricas cebo e uma caixa com 1.000 libras; da Allemanha 3.150 garrafões vazios, 1.175 saccos arroz, 70 caixas medicamentos e 341 tôros mogno de Cuba: da Belgica, 500 barris cimento e 191 534 kilgr. ferro em barra e em chapa, 1.500 saccos adubos agricolas, 450 saccos assucar, 804 caixas e 12 tambores benzina, 800 saccos cal e 450 saccos soda; e da Hollanda, 100 saccos arroz.

EXPORTAÇÃO

As mercadorias exportadas no periodo semanal findo são representadas pelo valor de 156:868$930, como se verifica do movimento que em seguida registamos.

Destinos	Valores
Europa	45:067$660
Brazil	11:590$600
Republica Argentina	2:618$700
America do Norte	2:240$000
Perú	1:649$320
Uruguay	844$640
Turquia	30$000
Chili	18$000
Africa occidental	73:261$520
Africa oriental	4:927$560
Cabo Verde	9:500$880
Guiné	3:124$000
Macau	70$000
India Portugueza	30$000
Zanzibar	12$000
Mantimentos	1:875$050

BANCO DO RECIFE

RUA DO BOM JESUS N. 32

Este Banco saca por todas as malas sobre Londres, Paris, Hamburgo, Berlim, Lisbôa, Porto, New-York, Montevidéo, Buenos-Aires etc., etc.

Emitte Cartas de Credito sobre as mesmas praças, assim como sobre todas as praças do Brazil, encarregando-se de todo e qualquer negocio bancario, quer no Brazil como no estrangeiro.

São seus principaes correspondentes e banqueiros:

The London City & Midland Bank Ltd., Londres.
Direction der Disconto Gesellschaft, Londres.
Societé Générale, Paris.
Norddeutsche Bank in Hamburg, Hamburg.
Deutsche Bank, Hamburg e Berlim.
Crédit Franco-Portugais, Lisbôa e Porto.
International Banking Corporation, New-York.
Banco Italiano del Uruguay.
British Bank of South America Ltd.
Brasilianische Bank fur Deutschland.
Banco do Commercio, Rio.
Banco União do Commercio, Rio.
Banco do Commercio e Industria de São Paulo.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Commercio, Rio Grande do Sul.
Banco Pelotense, Pelotas.
Banco da Bahia, Bahia.
Banco do Ceará, Ceará.
Banco do Pará, Pará.
Banco Commercial do Pará, Pará.
Banco de Credito Popular. Pará.
Schrader, Gruner & C., Pará.
Dusendschon, Nommensen & C., Manáos.
Banco Amazonense, Manáos.